DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE GÁLIA

Conforme Lei Orgânica Municipal

www.galia.sp.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/galia

SUMÁRIO

PODER EXECUTIVO DE GÁLIA	2
Atos Oficiais	2
Leis	2
Portarias	156

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Gália, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Gália poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.galia.sp.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/galia
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Gália
CNPJ 44.518.389/0001-37
Praça Custódio de Araújo Ribeiro, 755
Telefone: (14) 3274-9020
Site: www.galia.sp.gov.br
Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/galia

Câmara Municipal de Gália
CNPJ 49.887.524/0001-35
Praça Custódio de Araújo Ribeiro, 755
Telefone: (14) 3274-1513
Site: www.camaragalia.sp.gov.br

Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

O Município de Gália garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.galia.sp.gov.br

Compilado e também disponível em www.imprensaoficialmunicipal.com.br/galia

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE GÁLIA

Conforme Lei Orgânica Municipal

www.galia.sp.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/galia

PODER EXECUTIVO DE GÁLIA

Atos Oficiais

Leis

LEI Nº. 2.468, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2.018.
PL 045/2018, de autoria do Exmo. Sr Prefeito Municipal Renato Inácio Gonçalves

Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico (PDDT) do Município de Gália e dá outras providências.

Renato Inácio Gonçalves, Prefeito do Município de Gália, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições faz saber que a Câmara aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei.

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS, DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS E DOS PROGRAMAS

CAPÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS

Artigo 1º Esta Lei, e seu Anexo, institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico (PDDT) do Município de Gália como instrumento de planejamento e orientação para o desenvolvimento sustentável do turismo local, estabelecendo diretrizes para a Administração Pública e iniciativa privada no tocante à conservação do patrimônio natural e cultural, aliado ao desenvolvimento turístico, social e econômico de forma sustentável.

Parágrafo único - Para o disposto nesta Lei, adotam-se as definições técnicas constantes do Anexo I, que dela faz parte integrante.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Artigo 2º O Plano Diretor Turístico do Município de Gália tem os seguintes objetivos específicos:

I - Melhorar a infraestrutura de serviços turísticos locais, ampliando as oportunidades para novos investimentos, buscando sempre a melhoria da qualidade de vida da população;

II - Fortalecer o setor público para uma gestão cada vez mais qualificada;

III – Fortalecer o setor privado potencialmente ligado às ações turísticas, e integrá-lo como agente complementar de financiamento em infraestrutura necessários ao desenvolvimento turístico;

IV - Melhorar a competitividade de Gália como destino turístico regional e nacional;

V - Estruturar o município de Gália e integrá-lo ao circuito dos Municípios de Interesse Turístico (MIT);

VI - Preparar a comunidade local para o desenvolvimento do turismo no município através de campanhas e ações que remetam à formatação da receptividade e do usufruto dos benefícios socioeconômicos originários do turismo;

VII - Formar produtos turísticos competitivos com a finalidade de aumentar o número médio de pernoites anual e de diminuir a sazonalidade turística ao município;

CAPÍTULO III

DAS DIRETRIZES ESPECÍFICAS

Artigo 3º São diretrizes específicas:

I - Estabelecer convênios, intercâmbios e parcerias com instituições de ensino superior e/ou empresas privadas para promover estudos e pesquisas visando a capacitação técnica e a qualificação profissional para o desenvolvimento do turismo local;

II - Estimular o aproveitamento dos recursos pluviais do município para atividades de turismo, observando a legislação ambiental pertinente;

III - Promover o desenvolvimento do receptivo turístico, fortalecendo a estrutura do sistema de informação turística local desenvolvido pelo Posto de Informação ao Turista (PIT);

IV - fomentar a sistematização de informações e dados estatísticos que possam potencializar o intercâmbio com destinos turísticos regionais e fortalecer o desenvolvimento turístico local;

V - Instituir o Sistema Municipal de Gestão do Turismo

sob a coordenação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SMCT) em conjunto com o CONTUR, e promover a Conferência Municipal de Turismo a cada dois anos

VI - Incentivar investimentos nos setores hoteleiro, gastronômico e de lazer, melhorando a infraestrutura do receptivo local;

VII - Fortalecer o Conselho Municipal de Turismo, como meio de participação da comunidade e entidades representativas da sociedade nas decisões para estudo, formulação e execução de planos, programas e projetos de desenvolvimento turístico;

VIII - Executar ações que possam transformar recursos turísticos em atrativos turísticos consolidados;

IX - Desenvolver programas de divulgação do município como um destino turístico regional e nacional;

X - Utilizar mão de obra especializada para que a gestão possa ocorrer de maneira adequada e planejada.

XI - Criar mecanismos de controle do turismo para impedir o crescimento desordenado da atividade no Município;

CAPÍTULO IV

DA GESTÃO E POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO

Artigo 4º Quaisquer atividades turísticas que venham a se instalar no município, independente da origem da solicitação, ficarão sujeitas às deliberações do CONTUR e das normas dispostas neste Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico.

I - O órgão responsável pela coordenação executiva da implantação do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico é a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, unidade administrativa responsável, em conjunto com o CONTUR e secretarias municipais;

II - a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, em conjunto com o Conselho Municipal de Turismo (CONTUR), nos limites de suas competências, poderá expedir regulamentos e resoluções que julgarem necessárias ao cumprimento desta Lei;

III - caberá ao Poder Executivo municipal administrar, em consonância com o CONTUR por meio do Fundo Municipal de Turismo, o financiamento, o apoio ou a participação financeira em planos, projetos, ações e empreendimentos reconhecidos pelo município de Gália como de interesse turístico, os quais deverão estar inseridos nos objetivos da Política Municipal de Turismo, bem como consoantes com as metas traçadas no PDDT, explicitados nesta lei;

IV- alterações do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico na forma prevista na lei estadual nº 1261/2015, serão discutidas e executadas sob a coordenação do órgão responsável respeitando-se o disposto no parágrafo primeiro deste artigo, não dispensando a convocação de audiências públicas para esse determinado fim;

V- alterações do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, decorrentes das revisões regulamentares serão, obrigatoriamente, submetidas à apreciação do CONTUR antes de serem encaminhadas a Câmara Municipal.

Artigo 5º Tendo como recurso administrativo o Fundo Municipal de Turismo (FMT), o órgão responsável pela implantação e execução do Plano de Desenvolvimento Turístico coordenará ações no sentido de:

I - garantir o aproveitamento pleno dos recursos administrativos e financeiros e a utilização sustentável dos recursos naturais, culturais e econômicos do município;

II – viabilizar e potencializar recursos oriundos de contribuições voluntárias para o turismo;

III – estabelecer e viabilizar projetos, convênios e parcerias com organismos de gestão turística, entidades ambientais e unidades governamentais nos âmbitos estadual ou federal;

IV – estimular a atuação organizacional conjunta para a captação de recursos públicos e de investimentos privados.

Artigo 6º São instrumentos financeiros destinados a viabilizar o disposto neste Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, além das leis orçamentárias constitucionais, doações, subvenções e recursos oriundos de convênios celebrados com unidades governamentais estadual ou federal, e/ou entidades não governamentais e/ou privadas nacionais ou internacionais, destinados ao Fundo Municipal de Turismo (FMT).

CAPÍTULO V

DOS PROGRAMAS

Artigo 7º São programas a serem desenvolvidos pelo poder público em parceria com a iniciativa privada, a sociedade civil organizada e outros órgãos públicos:

I - capacitação da mão de obra local para prestação de serviços essenciais, tais como: estruturação e qualificação das pessoas para aquelas atividades inexistente sem razão da ausência de qualificação laboral;

II - adotar medidas visando à regionalização do turismo local;

III - valorização da cultura e história local por meio da realização de eventos;

IV - implementar ações de valorização do turismo local;

V - promover o aperfeiçoamento e valorização da gastronomia local;

VI - criação de projetos e frentes de preservação de antigos espaços públicos relacionados historicamente com a formação do município;

VII - criação de projetos de promoção e divulgação das atividades ligadas ao turismo local;

VIII - fomentar a pesquisa acadêmica na área do turismo e meio ambiente e difundir o conhecimento produzido a partir de estudos realizados no município;

IX - implantação de ações que valorizem o turismo rural;

X- estimular a expansão imobiliária de forma sustentável, criando medidas de controle e de prevenção aos reflexos sociais oriundos desta atividade;

XI - formatação de projetos visando a parceria entre as entidades privadas e públicas para o desenvolvimento econômico e turístico;

XII – programas de educação para o turismo visando a formalização e a coordenação de modelo de gestão participativa do turismo entre poder público e setor privado;

XIII – conscientização, informação e sensibilização da comunidade sobre a importância do turismo como meio de desenvolvimento sustentável do município.

Artigo 8º Para a execução dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Turístico visando o desenvolvimento sócio econômico do município, os programas de apoio ao turismo deverão ser implantados pelo setor público, parcerias com o setor privado e de ensino superior, com subvenções voluntárias, originárias de convênios ou editais das esferas governamentais estadual ou federal, priorizando-se para a consecução de seus fins, as seguintes especificações:

I – Programa de Infra Estrutura e Incentivos;

II – Programa de Informações Turísticas;

III – Programa de Integração Regional;

IV – Programa de Marketing e Promoção;

V – Programa de Imagem do Município;

VI – Programa de Formatação de Novos Produtos;

VII – Programa de Capacitação da Mão-de-Obra;

VIII – Programa de Planejamento.

TÍTULO II

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 9º O Plano Diretor Turístico do Município de Gália deverá ser revisto no prazo máximo de 03 (três) anos, de acordo com a lei nº 1261/2015, a partir de sua entrada em Vigor.

I - As despesas com a execução do disposto nesta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Artigo 10 É parte integrante desta Lei o Anexo I - Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Gália – SP.

Artigo 11 Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE GÁLIA, 28 DE DEZEMBRO DE 2.018.

Renato Inácio Gonçalves

Prefeito

ANEXO I

MKTURIS
MARKETING & TURISMO





PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE GÁLIA - SP





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE GÁLIA

Prefeito Municipal

Sr. Renato Inácio Gonçalves

Secretaria de Cultura

Sr. Eduardo Cisoto

Elaboração

MKTURIS

Jéssica de Moraes Pereira

Turismóloga - Unesp

Master em Promoção e Publicidade Turística – Escola de Turisme Barcelona

Pós-graduada em Projetos e Gestão Pública - SENAC

Luiz Fernando Neves

Mestre em Turismo – UFPR

Master em Promoção e Publicidade Turística – Escola de Turisme Barcelona

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE GÁLIA - SP

Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Gália - SP

Estudo realizado por

MKTURIS

Prefeito: Sr. Renato Inácio Gonçalves



Sumário

1. Apresentação 1
2. Aspectos metodológicos 3
3. O município de Gália 5
   3.1. Contextualização do município 5
   3.2 Aspectos históricos 6
   3.3 Análise demográfica 8
   3.4 Aspectos econômicos 11
4. Infra Estrutura 14
   4.1 Água e esgoto 14
      4.1.1 Abastecimento de Água Potável 14
      4.1.2 Tratamento de esgoto 16
   4.2 Coleta, Transporte, Tratamento e Disposição final dos resíduos sólidos 17
      4.2.1 Resíduos domésticos 18
      4.2.2 Resíduos sólidos de serviço de saúde 18
      4.2.3 Sistema atual de coleta seletiva 20
   4.3 Transportes 22
      4.3.1 Transporte Rodoviário 22
      4.3.2 Transporte Aeroviário 23
   4.4 Comunicação – Jornais, internet, rádio, televisão, correio e telefonia 25
   4.5 Serviço de atendimento médico emergencial 27
      4.5.1 Farmácias e Drogarias 27
   4.6 Energia 28
   4.7 Segurança 28
   4.8 Bancos 29
   4.9 Comércio geral 30
5. Inventário dos equipamentos e serviços turísticos 31
   5.1 Quadro geral de estabelecimentos turísticos 31
   5.2 Meios de hospedagem 32
   5.3 Alimentos e Bebidas 40
   5.4 Ponto de Informação Turística 48

5.5 Sinalização turística 48
6. Inventário e Diagnóstico dos atrativos turísticos 50
6.1 Atrativos 50
Estação ecológica dos Caetetus 51
Igreja Inglesa 58
Sede da Companhia Inglesa 62
Estação de trem – Companhia Paulista de Estrada de Ferro 69
Prédio do café - Loja seda 71
Fazenda Dona Irani (Ribeirão das Antas) 74
Mirante 77
Paróquia São José de Gália 78
Sítio e Ateliê Martinelli 80
Propriedades rurais 82
6.2 Hierarquização dos atrativos turísticos 83
6.3 Inventário e Diagnóstico dos Eventos Geradores de Fluxo Turístico 87
Carnaval de Rua 88
Festa das Nações 90
Motofest 91
7. Aspectos Sócio-ambientais 92
7.1 Clima, Vegetação, relevo e hidrografia 92
7.2 Gastronomia típica 93
7.3 Artesanato e cultura local 94
7.4 Áreas de proteção e Unidades de conservação 97
8. Governança 99
8.1 Gestão de turismo e recursos humanos 99
8.2 Regionalização 100
8.3 Conselho Municipal de Turismo 101
9. Mercado 102
9.1 Estudo de demanda 102
9.2 Demanda Atual 102
9.2.1 Origem do visitante 103
9.2.2 Sexo 103
9.2.3 Faixa Etária 104

9.2.4 Tempo de Permanência 104
9.2.5 Viajou com quem? ..... **Erro! Indicador não definido.**
9.2.6 Motivo da viagem 104
9.2.7 Grau de escolaridade ..... **Erro! Indicador não definido.**
9.2.8 Expectativa ..... **Erro! Indicador não definido.**
9.3 Publicidade e Promoção Turística 105
10. Análise SWOT 108
10.1 Quadro de cruzamento da SWOT 109
11. Objetivos e Diretrizes Estratégicas 111
11.1 Objetivos do plano diretor de desenvolvimento turístico 111
11.2 Diretrizes estratégicas para o plano de ações 112
12. Programas 113
12.1 Eixo Mercado 113
12.2 Eixo Infraestrutura 117
12.3 Eixo Governança 120
12.4 Eixo Aspectos Sócioambientais e Culturais 123
13. Anexos 125
13.1 Certidão Atendimento médico 24h 125
13.2 Controle de qualidade da água emitida por órgão competente 125
13.3 Declaração sobre Gestão dos resíduos sólidos 125
13.4 Declaração Inventário Turístico 125
13.5 Declaração Estudo da Demanda 125
13.6 Lei que regulamenta COMTUR 125
13.7 Atas do COMTUR 125
13.8 Fotos da audiência pública 125
13.9 Lista de presença da audiência pública 125
14. Referências Bibliográficas 126

1. Apresentação

O respeito a natureza é algo primordial no município. Muito arborizada, Gália possui estação ecológica que preserva um fragmento da Mata Atlântica de interior, a maior da região. A unidade de conservação recebe visitação diariamente de escolas, universidades e grupos de pessoas interessados em estar em contato com o meio ambiente. Lá é realizado trabalho de conscientização e educação ambiental nas mais diversas trilhas existentes.

Além de seu potencial natural, Gália tem sua história intimamente ligada aos ingleses, que viveram produzindo café por muitos anos ali. Muito de sua cultura foi passada para as gerações seguintes, inclusive prédios históricos como é o caso da igreja inglesa e o a sede da fazenda onde a companhia estava instalada, que atraem os olhares de curiosos e visitantes.

As plantações de café também são abundantes em Gália, o que lhe confere a possibilidade de desenvolver o turismo rural nas propriedades que não só fazem a plantação como todo o processo até chegar ao consumidor final.

Sua localização no centro do estado de São Paulo, entre Bauru e Marília, lhe permite fácil acesso de pessoas vindo de diversas regiões. Perto de aeroportos, acesso rodoviário de qualidade e ainda pode contar com a estrutura das cidades maiores que estão por perto.

Assim, o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Gália, através do levantamento de dados, visita a campo, audiência pública e o estudo minucioso de cada item levantado, irá direcionar as propostas de ação que devem ser desenvolvidas no município a fim de garantir que o turismo local aconteça de maneira sustentável, centralizando

os interesses dos visitantes, mas especialmente, os interesses da comunidade local.

Para tanto, foi necessário analisar o contexto em que o município encontra-se atualmente, para que as metas e objetivos sejam efetivamente alcançados, através de programas e projetos relacionados às necessidades locais.

Elaborado no ano de 2018, pela empresa MKTuris em parceria com a Prefeitura Municipal, o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Gália trabalhou em conjunto com a comunidade, empresários e administração pública, a fim de traçar novas diretrizes em relação a realidade turística da cidade, diagnosticando as metas a curto, médio e longo prazo, para que seja possível transformar os recursos existentes em produtos turísticos concretos, com intuito de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico a partir das oportunidades que a atividade turística gera à população local.

2. Aspectos metodológicos

A metodologia utilizada na elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Gália foi baseada na coleta de dados para compreensão das condições locais, bem como o levantamento de informações relacionadas a infraestrutura básica existente.

A primeira etapa consistiu em pesquisa virtual dos aspectos gerais do município, como dados geográficos, contexto histórico e dados econômicos, compreendendo então a relação espacial territorial.

Para alcance dos dados gerais e específicos foram necessários três requisitos: análises de pesquisa documental em arquivos públicos e estatísticos, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, sendo qualitativo-descritivo. Destaca-se que os procedimentos mencionados possuíam técnicas padronizadas de coleta de dados, através de questionários e observação sistemática.

A etapa de inventariação dos atrativos turísticos listados foi baseada em técnica de pesquisa documental direta, a qual foi possível fazer a relação dos dados previamente levantados com a realidade local. Já em relação aos serviços e equipamentos turísticos foi necessário realizar o levantamento documental fornecido pela Prefeitura Municipal, a fim de coletar informações acerca dos estabelecimentos cadastrados e regularizados no município. Além da pesquisa documental também foi realizada a pesquisa de campo nos locais que possuem potencial turístico.

Outra ferramenta que auxiliou o processo de captação de informações foi a audiência pública, visto que eram dados advindos da própria população e dos empreendedores do *trade* turístico, o que possibilitou à equipe de trabalho um conhecimento mais amplo de acordo com a visão dos moradores, compreendendo as reais

condições, prioridades e principais competências turísticas do município.

O levantamento de dados foi complementado com dados e arquivos secundários oferecidos pela Divisão de Turismo, Divisão de Meio Ambiente e Divisão de Tributação, sendo possível visualizar o planejamento e funcionalidade da cidade como um todo.

Ao final os dados obtidos foram tabulados por meio das ferramentas Excel e Word e compilados junto ao documento final que continham todas as informações de interesse turístico coletadas, baseadas no referencial bibliográfico, olhar técnico da equipe e pesquisas in loco.

3. O município de Gália

3.1. Contextualização do município

Gália, localizado na região central do estado de São Paulo, entre as cidades de Marília e Bauru, com seus pouco mais de sete mil habitantes, é um município privilegiado pela natureza.

A estação ecológica dos Caetetus, é o maior fragmento de floresta da região. O parque é estadual e administrado pela Fundação Florestal. É habitat natural de mamíferos de grande porte como a onça pintada e esconderijo do mico leão preto, que ainda pode ser encontrado por lá.

Gália tem em seu território muitas nascentes. Os rios Aguapeí e do Peixe nascem no município.

Sua localização geográfica a permite ser uma saída estratégica para escoamento de produções. Não a toa é responsável por mais de 50% da produção de café de toda a região de Marília. A economia, portanto, gira em torno do café, da agropecuária e da produção de móveis que também movimentam o fluxo turístico local.

Já foi grande produtora de seda, o que fomentou o crescimento da cidade em décadas passadas, e o motivo de seu apelido. Gália também é conhecida como a "Princesinha da seda".

3.2 Aspectos históricos

O primeiro povoado de Gália se instalou na cabeceira do Rio Feio em 1845, onde produziam café e cana de açúcar, como meio de sobrevivência.

Com o crescimento do cultivo da cana de açúcar, em 1908 José Lourenço Rocha Leite e Bernardo Gonçalves dos Santos construíram um engenho na Fazenda Ribeirão das Antas, atual Fazenda Dona Irani. Esse local, chamado de Povoado das Antas, viria a ser o núcleo que futuramente formaria a cidade de Gália.

Em 1924 o Coronel Galdino Manoel Ribeiro adquiriu 2 mil alqueires da Fazenda Ribeirão das Antas e dividiu parte dela em 318 datas, 30 quadras e 14 ruas. Dois anos depois, o povoado já contava com 22 casas e foi elevado a categoria de Distrito, subordinado ao município de Duartina, na comarca de Agudos.

A população passa então a se organizar e surgem farmácias, oficinas, barbearias, açougues e padarias. Também é nesse momento que a Paróquia São José é instalada na cidade, que ganha uma opção de lazer e cultura com a abertura do Cine São José com capacidade para receber 500 pessoas.

Em 1927 chega a estrada de ferro, que altera o nome da vila para Gália. A companhia Paulista de Estrada de Ferro precisava estabelecer uma ordem alfabética nos nomes que dava às estações que implantava, Alba, Brasília, Cabrália Paulista, Duartina, Esmeralda, Fernão e então, Gália. (Prefeitura Municipal)

Figura 1 – Estação de Trem em Gália (dec. 50)



Fonte: estação ferroviária

Nesse mesmo ano, 1927, Gália tem sua emancipação através da Lei Estadual nº 2.229 e se torna um município. Sua instalação se dá em 14 de abril em 1928.

Na década de 30 e 40, Gália se tornou uma pequena vila europeia. Isso porque passou a receber trabalhadores da Companhia Inglesa, investidores ingleses que escolhem Gália para produzir café. Mesmo com a ida da companhia, a cidade traz até hoje a influência britânica em sua cultura.

Na década de 50, com a diminuição da produção de café, a cidade e a região passa a produzir seda. Gália chegou a ter 150 produtores o que levou a um aumento exponencial no número de habitantes, que foi para 18 mil.

Figura 2 - Gália na década de 50



Fonte: Museu de Imigração do Estado de São Paulo

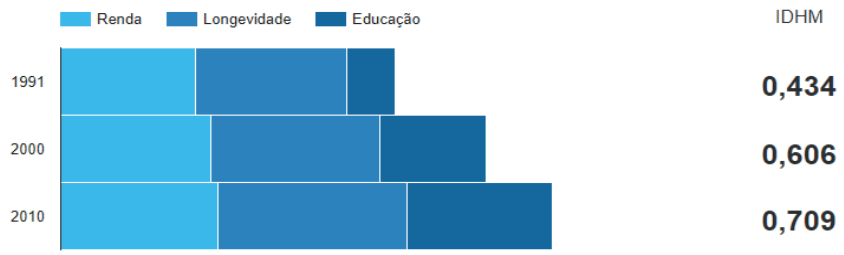
Com o tempo a atividade foi deixando de ser lucrativa e muitas famílias que produziam seda acabaram migrando para outras culturas e outras abandonaram a produção quando os mais velhos morreram e os jovens deixaram a zona rural. (folha, 2010)

3.3 Análise demográfica

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Gália é 0,709. Esse é um valor considerado alto, uma vez que se considera IDH alto os municípios que se configuram entre 0,700 e 0,799. A dimensão avaliada que mais contribui para o IDHM de Gália é a longevidade com índice de 0,823, seguida de renda como índice de 0,684 e educação com índice de 0,634. (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil)

8

Gráfico 1 – IDHM Gália



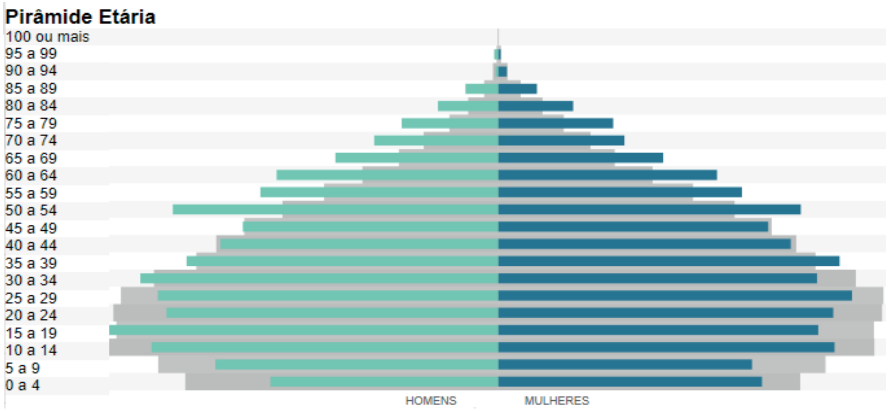
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

No gráfico acima é possível fazer uma relação do crescimento dos valores de IDH de Gália desde 1991. O município demonstra forte crescimento em seus índices de lá pra cá. A cidade possui uma extensão de 356 km2.

Gália é um município, que com os anos, teve uma queda no número de habitantes. A previsão para 2018 é que isso continuasse acontecendo. No último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2010 a população era de 7.011 habitantes. Assim, Gália apresentava uma densidade demográfica de 19,69 h/km. A projeção para 2018 foi que a cidade tivesse uma queda populacional e fosse para 6.615 habitantes. (IGBE)

A pirâmide etária de Gália tem quantidades semelhantes de habitantes do gênero masculino e feminino. Os jovens na faixa etária entre 15 e 19 anos estão em maior quantidade, seguidos pelos adultos de 35 a 39 e pelos de 50 a 54 anos. No gráfico abaixo é possível observar esses dados. (IBGE)

Gráfico 2 – Pirâmide Etária



Fonte: IBGE

A educação é um fato importante para o desenvolvimento de uma cidade. A proporção de crianças e jovens frequentando ou tendo completado os ciclos escolares indica a situação da educação ente a população e compõe o IDHM.

Cerca de 93% das crianças de 5 a 6 anos estão na escola. Crianças ente 11 a 13 anos, a proporção é de 88,38%. Entre os jovens de 15 a 17 anos, 74,6% possuem o ensino fundamental completo. Esse valor vai para 51,04% quando são jovens de 18 a 20 anos com o ensino médio completo. Dados do último censo, realizado em 2010. (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil)

A taxa de mortalidade infantil média em Gália é de 13.89 para 1000 nascidos vivos. As taxas de internações devido a diarreias são de 0.3 para cada 1.000 habitantes. Esses números posicionam Gália em 225 e 332, respectivamente, de 645 municípios do estado de São Paulo.

3.4 Aspectos econômicos

Gália tem sua economia baseada na cultura do café, da agropecuária e da produção de móveis de madeira. Dentro desses setores estão os principais geradores de emprego e renda da cidade atualmente. O PIB de Gália a preços correntes é R$ 102.291.000, segundo IBGE.

Mais de 50 % do café que é produzido na região de Marília é de Gália. São várias as propriedades que plantam café na cidade. Só na Fazenda Santa Maria são 74.490 pés de café, o equivalente a aproximadamente 20 hectares. A maior parte das plantações é café do tipo arábica.

Grandes fábricas de móveis de madeira estão instaladas na cidade como Cia Bistrô, Vivá e Madesil, que produzem bancos, cadeiras e mesas dobradas e fixas, conjuntos, aparadores, entre outros. As fábricas utilizam madeira legal com certificado emitido pelo IBAMA, que garante a sustentabilidade da atividade exercida.

Figura 3 - – fábrica de móveis de madeira em Gália



Fonte: Youtube

Figura 4 - Conjunto de mesa Madesil Móveis

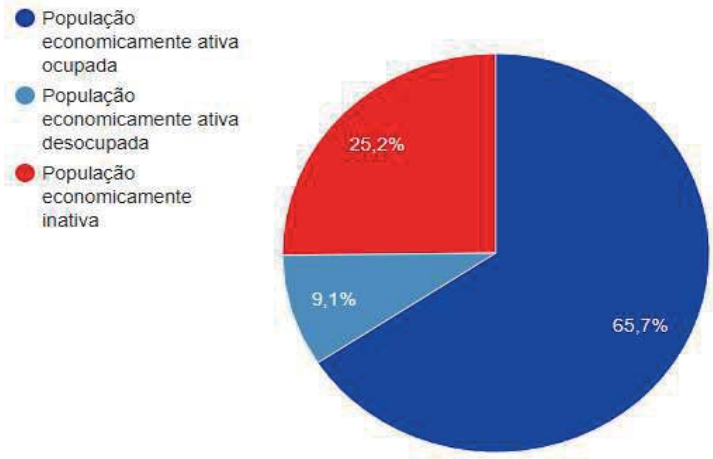


Fonte: Madesil Móveis

O PIB per capita de Gália é R$14.837,62, que lhe confere a 485º posição no ranking estadual. (IBGE)

A maior parte da população de Gália é formada por pessoas economicamente ativas.

Gráfico 3 – População e Economia



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

É preciso levar em consideração também que um número alto da população, 25% é formado por pessoas inativas economicamente, ou

seja, aposentados. Essa informação tem relação com a taxa de IDH onde o item longevidade é o melhor avaliado dentre todos.

A renda per capita de Gália cresceu 87,9% nos últimos vinte anos. Em 1991 era R$ 302,19 e em 2010 esse número foi para R$ 565,41. A proporção de pessoas pobres em Gália, ou seja, que possuem uma renda familiar per capita menor que R$ 140 é de 5,68%. (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil)

4. Infra Estrutura

4.1 Água e esgoto

O município de Gália possui estrutura adequada e eficiente. De acordo com o último censo do IBGE, 87,5% dos domicílios possuem esgotamento sanitário adequado. Esse índice lhe confere a posição 578 entre 5.570 municípios do Brasil.

A empresa responsável pela distribuição e tratamento de água e esgoto da cidade é realizada pela SABESP, Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo. É responsável pelos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos de mais de 360 cidades do estado.

A Secretaria Municipal de Saúde é responsável pela fiscalização e pela vigilância da qualidade da água. Em Gália, a SABESP está localizado na Rod. Cmte. João Ribeiro de Barros, 1110.

4.1.1 Abastecimento de Água Potável

Segundo Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Gália, realizado em 2012 e atualizado em 2016, Gália possui cobertura de atendimento de água em 100% do território, o que deve ser mantido nos próximos anos de acordo com a análise do crescimento vegetativo da população local.

Imagem – Estação tratamento de água da Sabesp em Gália

Figura 5 – Estação de tratamento SABESP



Fonte: Mkturis

Segundo esse mesmo estudo, o índice de desempenho da qualidade de água distribuída em Gália é bom. Esse indicador tem como principal objetivo verificar o atendimento às exigências contidas na legislação brasileira atual.

IDQAd				
GÁLIA				
MÊS	jul/12	out/12	jan/13	abr/13
IDQAd	92,15	92,32	99,96	99,63

Fonte: Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Gália

Segundo IBGE, o volume de água tratada distribuída por dia em Gália é de 1.372 m3.

4.1.2 Tratamento de esgoto

Segundo informações do Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Gália, atualmente, 97% do município tem cobertura de coleta de esgotos e 100% de tratamento de esgoto.

Figura 6 - Tratamento de esgoto de Gália



Fonte: Mkturis

Esses índices são considerados altos. Mesmo assim, o município o coloca colocado como índice mínimo de tratamento, para que seja mantido até que atinja a totalidade de 100% na cobertura de coleta de esgotos também.

4.2 Coleta, Transporte, Tratamento e Disposição final dos resíduos sólidos

A coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos é responsabilidade da Prefeitura Municipal de Gália através do Departamento de Manutenção de Serviços Urbanos.

Os funcionários do departamento citado realizam o controle e a operação dos serviços relacionados aos resíduos sólidos gerados na cidade, bem como a varrição das ruas, capina, roçada, podas de árvores, pintura de sarjetas e manutenção de canteiros, praças e espaços públicos. (Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos sólidos, PMGIRS, 2014)

Todo o resíduo sólido coletado em Gália tem como destino final o aterro sanitário em valas do município, localizado na zona rural, aproximadamente 6 km do centro da cidade.

Figura 7 – Aterro Sanitário



Fonte: PMGIRS, 2014

O aterro está no endereço Sítio do Quito, estrada municipal GAL – 365, Lagoa Seca.

4.2.1 Resíduos domésticos

O PMGIRS de Gália detectou que o município gera, em média, um total de 2,9 toneladas de resíduos sólidos domiciliares diariamente. A geração per capita de resíduos sólidos domiciliar é de 0,41 kg/hab/dia.

A coleta é realizada pelo Departamento de Manutenção de Serviços Urbanos e passa pelos 3 bairros do município, atendendo 100% da sua população urbana. Inicia-se pelo bairro São Benedito, vai para o Centro Alto e Centro baixo e finaliza no bairro Santa Terezinha.

A coleta é realizada todos os dias, com exceção dos domingos, durante as manhãs, a partir das 6h30. De segunda-feira, terça-feira e quarta-feira, a coleta também ocorre durante as tardes, a partir das 12h30. (PMGIRS)

Para realizar o serviço de coleta a prefeitura utiliza 1 caminhão compactador com capacidade de 7m3 com 3 funcionários. O caminhão percorre cerca de 57,25 km por dia. A coleta é realizada de porta em porta nos bairros urbanos. Onde os garis encontram muita dificuldade de acesso, eles recolhem manualmente e entregam ao caminhão. (PMGIRS)

A coleta dos resíduos sólidos de Gália atende 100% da população residente da área urbana e 10% da população residente da zona rural.

4.2.2 Resíduos sólidos de serviço de saúde

Os resíduos sólidos de saúde (RSS) são aqueles gerados por serviços relacionados com o atendimento à saúde humana ou animal, como

drogarias, hospitais, clinicas odontológicas, necrotérios, clínicas veterinárias e centros de atendimento médico.

Esse tipo de resíduo precisa de um descarte diferenciado devido ao seu risco de contágio. Gália realiza controle sobre os estabelecimentos geradores de RSS, a infra estrutura e o atendimento prestado por cada um deles e o tipo de resíduo gerado. Esse controle se dá para que o município possa gerir com mais eficácia o RSS.

A prefeitura contrata, por meio de processo licitatório, uma empresa que fica responsável para realizar a coleta e destinação final dos resíduos sólidos de saúde. Cada estabelecimento precisa fazer a separação do resíduo em local diferenciado até que seja feita a coleta pela empresa.

Figura 8 - Depósito Hospital São Vicente



Fonte: PMGIRS, 2014

A empresa realiza coleta semanalmente. Segundo o PMGIRS de Gália, em 2012, a empresa terceirizada coletou 3,2 toneladas desse tipo de resíduo.

4.2.3 Sistema atual de coleta seletiva

Segundo o PMGIRS de Gália, na área urbana 100% da população é atendida pela coleta seletiva. Na área rural, 5% da zona possui esse tipo de coleta.

Gália possui coleta seletiva desde 2008 quando a prefeitura disponibilizou um galpão e uma prensa de materiais para os catadores. Em 2010, o município recebeu um veículo só para realizar a coleta desse tipo de resíduo, o que possibilitou que a coleta se tornasse efetivamente ativa. Em 2014, com a criação da lei nº 2.248/2014 foi estabelecida de fato a coleta seletiva no município. (PMGIRS, 2014)

A Associação de Recolhedores de Materiais Recicláveis de Gália é uma associação constituída juridicamente que possui convênio com o município para que o mesmo possa dar todo auxílio necessário aos coletores. Atualmente a associação possui quatro colaboradores.

A prefeitura municipal de encarrega em realizar a coleta e entregar todo o material de resíduo seco para a associação no galpão de triagem. Também é a prefeitura que aluga o galpão onde está o centro de triagem.

Figura 9 - Galpão de triagem



Fonte: PMGIRS, 2014

A associação realiza a triagem e venda dos materiais recicláveis. A coleta seletiva domiciliar é feita as terças-feiras e quintas-feiras a partir das 7h. No comércio, a coleta é feita de segunda-feira a sexta-feira, também durante as manhãs. A zona rural é atendida de 15 em 15 dias. (PMGIRS)

A coleta seletiva de Gália separa cerca de 150 toneladas de materiais divididos entre papel, vidro, metal e plástico, por ano. Para a coleta é utilizado um caminhão de carroceria com gaiola com capacidade de 4,3 toneladas e é operado por dois funcionários. (PMGIRS)

4.3 Transportes

4.3.1 Transporte Rodoviário

O acesso rodoviário para Gália se dá principalmente pela SP-331que tem acesso pela Rodovia João Ribeiro de Barros (SP-294) quando pela Rodovia Marecha, Rondon ou pela BR – 153, a Rodovia Transbrasiliana.

A rodoviária de Gália está localizada na Rua José Gutierrez, 1. O local possui sanitários, estacionamento para até 4 ônibus e comércio de produtos em geral.

Figura 10 – Rodoviária de Gália



Fonte: Mkturis

Uma das salas da rodoviária é de um produtor local que usa o espaço para vender o que produz em seu sítio como doces e verduras.

Gália está muito perto de cidades importantes no estado de São Paulo como Marília e Bauru. Por isso, diariamente, a viação Expresso de Prata

faz o transporte entre os moradores e visitantes de Gália à essas e outras cidades, conforme tabela que segue.

Expresso de Prata	
Trecho	**Horário**
Gália - Garça - Marília	7:10, 11:10, 16:10 e 18:10
Gália - Duartina - Bauru	8:30, 14:50 e 19:05
Gália - Botucatu	19:05
Gália - São Paulo	12:30 e 23:59
Marília - Garça - Gália	7:00, 13:20 e 18:05
Bauru - Duartina - Gália	5:30, 9:30, 14:30 e 16:30
São Paulo - Gália	12:30 e 23:59
Rodoviário Ibitinguense (RIL)	
Gália - Garça	6:35 e 12:10
Garça - Gália	10:30 e 15:40
Gália - Fernão	10:55 e 16:05
Fernão Gália	6:20 e 11:55

4.3.2 Transporte Aeroviário

A localização de Gália lhe permite estar perto de várias cidades com aeroporto. Os mais próximos são Marília e Bauru.

O Aeroporto Estadual de Marília, Frank Miloye Milenkowichi está apenas 50km distante do centro de Gália. Com sala de embarque climatizada e um terminal de passageiros de 575 m2, o aeroporto possui a empresa de aviação Azul atuando no município.

Figura 11 - Aeroporto de Marília



Fonte: DAESP

O Aeroporto Estadual Moussa Nakhal Tobias em Bauru está sob administração do Departamento Aeroviário do Estado de São Paulo, DAESP. Ele opera desde outubro de 2006 com um terminal de passageiros de 2.500 m2.

Latam e Azul são as principais empresas que operam no aeroporto. Gália está a 80 km do local.

Figura 12 – Aeroporto de Bauru-SP



Fonte: DAESP

4.4 Comunicação – Jornais, internet, rádio, televisão, correio e telefonia

Gália está na região de Marília e Bauru, por isso as emissoras locais de televisão estão sediadas nessas cidades, como a TV TEM da Rede Globo que funciona com antena simples.

A telefonia móvel atuante no município é de quatro diferentes empresas, são elas Vivo, Tim, Claro e Oi. Praticamente, todas do mercado nacional. Quanto a telefonia fixa, a mesma é realizada pela empresa VIVO, bem como a internet que funciona tanto por cabo como por rádio.

Gália tem uma sede do correio na cidade que realiza os serviços postais do município. Está localizada na rua José Gutierrez, 315, bem no centro da cidade.

Figura 13 – Correio de Gália



Fonte: prefeitura municipal

Os jornais que rodam na cidade são regionais. O jornalismo de empresas como G1 também é bem atuante no município, que em diversos momentos tratam assuntos de Gália.

4.5 Serviço de atendimento médico emergencial

O Hospital São Vicente de Gália está localizado na rua Décio Silvério, 321, bem no centro da cidade. Com atendimento médico emergencial 24 horas, o hospital atende pronto socorro e consultas pré agendadas.

Figura 14 - Hospital São Vicente



Fonte: Hospital São Vicente

O Hospital São Vicente atende o Sistema Único de Saúde, SUS, e o convênio médico Unimed. Ele é mantido pela prefeitura municipal e iniciativa privada.

Além do atendimento médico feito no hospital em período integral, Gália possui 3 ESF, Espaço de Saúde da Família.

4.5.1 Farmácias e Drogarias

Existem 4 estabelecimentos registrados como farmácia ou drogaria atuando no município de Gália. Eles funcionam das 8h às 20h de segunda à sábado.

Figura 15 – Drogaria em Gália



Fonte: Mkturis

Aos domingos as farmácias também atendem, seguindo esquema de revezamento entre elas para plantão. O horário de atendimento é das 8h às 20h.

4.6 Energia

O serviço de energia elétrica em Gália é oferecido pela CPFL, Companhia Paulista de Força e Luz.

A CPFL atende 679 municípios brasileiros e levam energia a 9,1 milhões de clientes. É uma das líderes de mercado e atua em quatro estados, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais. (CPFL)

4.7 Segurança

Gália, com pouco mais de 7 mil habitantes, possui dois postos da polícia. Um da polícia civil e um da polícia militar que dá todo o respaldo necessário para garantir a segurança do município.

Polícia Civil	Rua Joaquim Pinto, 1205 - centro
Polícia Militar	Rua Joaquim Pinto, 1205 - centro

4.8 Bancos

Gália possui atendimento de 3 bancos diferentes na cidade. O Banco do Brasil funciona no fórum e dá suporte aos clientes por lá. Além de lá, o banco ainda conta com um caixa eletrônico.

Figura 16 - Agência do Banco Santander



Fonte: Mkturis

O Bradesco e o Santander possuem agências instaladas no município. Na lotérica também é possível realizar alguns procedimentos bancários com atendimento pela Caixa Econômica Federal.

4.9 Comércio geral

É fundamental para um município com interesses turísticos, que o comércio seja fortalecido e ofereça opções de serviços e atendimento nos mais diversos segmentos comerciais.

Gália possui 102 estabelecimentos comerciais registrados no município. Aqui serão especificados a quantidade daqueles que mais possuem relevância para a atividade turística.

Tabela 1 - Estabelecimentos

Segmento	Quantidade
Cabeleireiro	14
Borracharias e oficinas	8
Postos de combustível	4
Sorveterias	5
Mercados	5
Açougue	1
Petshop	1
Agropecuárias	3
Padaria	4
Conveniência	4

5. Inventário dos equipamentos e serviços turísticos

O inventário dos equipamentos e serviços turísticos faz uma análise da estrutura existente na cidade que dão apoio à atividade turística, como hotéis e restaurantes.

5.1 Quadro geral de estabelecimentos turísticos

São diversas as empresas que estão diretamente ligadas ao turismo. Toda a rede precisa estar capacitada e estruturada para proporcionar uma experiência turística ao visitante que possibilite sua volta em outro momento.

Por isso, abaixo estão alguns dos principais segmentos envolvidos com a atividade turística e a quantidade existente em Gália.

Tabela 2 – Relação de Empresas

Segmento	Quantidade
Empresa organizadora de evento	-
Boate	-
Posto de Combustível	4
Sorveteria	5
Açougue	6
Mercado	5
Táxi	9

Fonte: Prefeitura Municipal

5.2 Meios de hospedagem

Quando se trata de turismo os meios de hospedagem formam, ao lado dos restaurantes, os principais segmentos. Ao visitar um destino turístico, cria-se a necessidade de pernoite e a estrutura oferecida pela cidade e as cidades vizinhas é fundamental.

Gália possui 01 hotel cadastrado no município. O hotel Gália com 25 leitos e 14 apartamentos está em um prédio antigo, como muitos de Gália, construídos entre a década de 20, 30 e 40, preservando a cultura e história local. Os quartos possuem ar condicionado, televisão e banheiro próprio.

Nome	Endereço	Telefone	Leitos	UHS	Funcionários	Especificações
Hotel Gália	Rua José Gutierrez, 397	(14) 3274.2237				- serviço de quarto 24 horas, - wi-fi, - ar condicionado, - estacionamento, - café da manhã

Figura 17 - fachada Hotel Gália



Figura 18 - Parte interna Hotel Gália



Imagem – um dos corredores do hotel Gália



Fonte: Mkturis

Gália está a apenas 20 km do município de Garça que oferece mais opções em meios de hospedagem, conforme é possível observar na relação abaixo:

Meu hotel

Av. Dr. Labieno da Costa Machado, 336, Garça

(14) 3407-5050

Figura 19 – Fachada Meu Hotel



Figura 20 – Quarto (Meu Hotel)



Santa Maria Park hotel

Avenida Labieno da Costa Machado, 1953, Centro, Garça

(14) 3406-2279

Figura 21 – Fachada do Hotel Santa Maria



Figura 22 – Quarto de hotel Santa Maria



A 44 km de Gália está a cidade de Lupércio. Lupércio possui 2 hotéis fazenda que chamam a atenção de todos que passam por perto. Ambos oferecem atividades junto a natureza e muito conforto.

Fazenda Floresta Agroturismo

Rodovia SP-331

(14) 3474-7272

Figura 23 – Fazenda Agroturismo



Figura 24 – Entrada de Trilha



37

Gávea Pousada

Rodovia SP 331 – km 195

(14) 99871-3346

Figura 25 – Gávea Pousada (imagem interna)



Figura 26 – Área externa do Hotel



5.3 Alimentos e Bebidas

Os restaurantes e bares da cidade são fundamentais no apoio a estrutura turística. Gália possui 38 estabelecimentos cadastrados no município como bar, restaurante, lanchonete e padaria, sendo as quantidades exatas 15, 6, 12 e 5 respectivamente.

Para aprofundar na temática e traçar um panorama sobre o setor de alimentos e bebidas do município, foram separados 11 locais para inventariação mais aprofundada. Esses 11 estabelecimentos foram selecionados a partir de posicionamento *on line*, análise da Secretaria de Turismo e capacidade de atendimento e infraestrutura.

Quando se diz que uma infraestrutura é suficiente, significa que possuem estrutura básica de atendimento ao turista, pensando na capacitação física, localização, asseio, atendimento e notoriedade pública. Segundo o artigo 20 do Código de conduta das empresas de alimentação fora do lar, elaborado pela ABRASEL, Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, as empresas de alimentação fora do lar devem exercer suas atividades, zelando pela imagem da categoria e prezando pela qualidade dos serviços que oferecem, vendem e prestam. Ainda, seguindo esta ideia, CASTELLI (1996, *apud,* SANTOS, 2008, p.02), discorre sobre a importância da qualidade na formação e concretização de todo e qualquer produto e/ou serviço turístico, visto que sem a prática da mesma, as empresas não conseguem mais sobreviver dentro das exigências do mundo contemporâneo.

Sendo assim, segue abaixo tabela com as especificidades dos locais:

Quadro 1 – Relação de Estabelecimentos Gastronômicos

Restaurante	Endereço	Telefone	Prato Principal	Capacidade	Funcionários
Restaurante Gutierrez	Av. São José, 614	(14) 3274.1418	- Comida caseira no forno a lenha; - Pizza	60	12
Sabor Pastel	Av. São José, 517	(14) 99724.4665	pastel	30	3
Doguinho Lanches	Av. São José	(14) 99970.6367	-Sucos; -lanche	30	2
Lanchonete sonho de verão	Av. São José, 595	(14) 3274.1477	- lanche; - sorvete	150	4
Restaurante Panorama	Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros	(14) 3274.1119	comida caseira	450	40
Pizzaria do Carlinhos	Av. João Ferreira, 555	(14) 3274.1239	pizza	30	3
Bom paladar pizzaria	Av. São José, 402	(14) 3274.2173	pizza	50	4
Restaurante Veneza	Av. João Ferreira, 365	(14) 3274.2025	Comida caseira	20	4
Restaurante Via mineira	Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, km 401	(14) 3274.2032	comida caseira no forno a lenha	250	30
Lanchonete do Lucas	Av. Martiniano Inácio Gonçalves, 1147	(14) 3274.1775	-lanches; -sorvete.	30	2

Branca de Neve Bar e Sorveteria	Av. São José, 668	(14) 3274.1349	- lanche, - sorvete	20	4

Os restaurantes de Gália oferecem um serviço estruturado e com muita qualidade, como é possível visualizar nas fotos abaixo.

Figura 27 - Restaurante Via Mineira



Figura 28- Restaurante Via Mineira parte interna



Figura 29 - Restaurante Via Mineira almoço



Figura 30 - Restaurante Gutierez



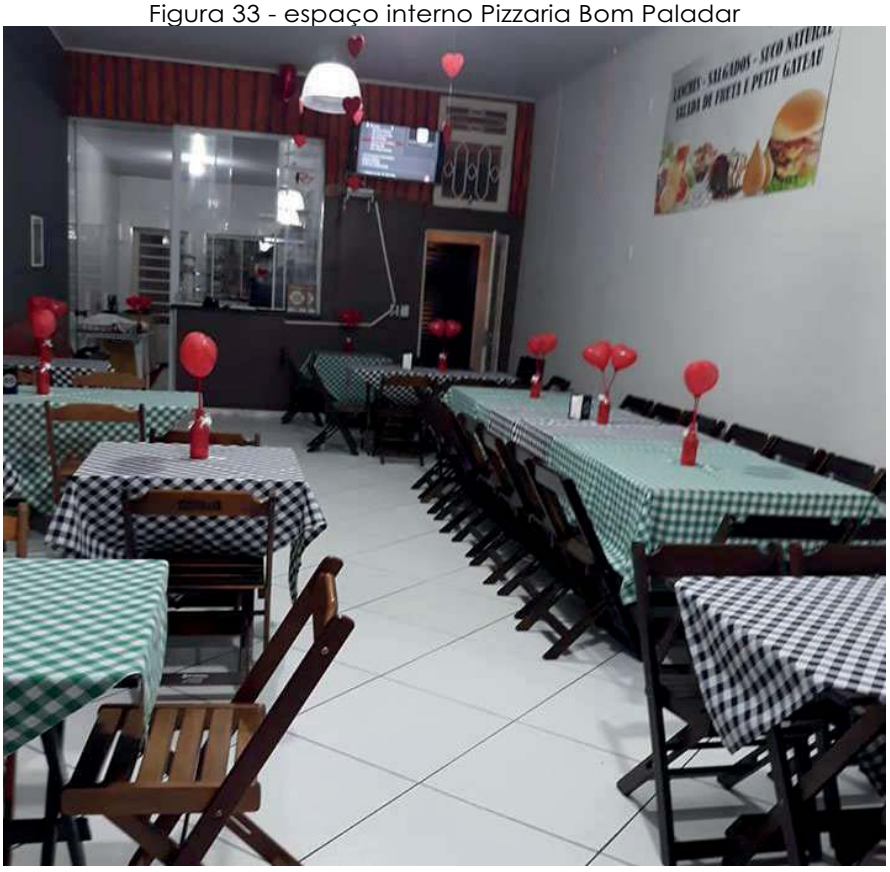
Figura 31 - Restaurante Gutierrez Parte interna



Figura 32 - pizza da Pizzaria Bom Paladar



Figura 33 - espaço interno Pizzaria Bom Paladar



45

Figura 34 – lado externo restaurante Panorama



Figura 35 - sorveteria Branca de Neve



Figura 36 – Pastel do Sabor Paster



5.4 Ponto de Informação Turística

Gália é uma cidade com muito potencial turístico e que recebe diariamente ônibus de visitantes na estação ecológica Caetetus.

Ainda não há um local fixo que sirva de ponto de informação turística. O site do município está sendo formatado e uma aba para turismo será inserida na página inicial com todas as informações que o visitante pode precisar como locais para visitar, meios de hospedagem e restaurantes.

5.5 Sinalização turística

A Estação Ecológica Caetetus exige que o município tenha alguns cuidados extras na questão da sinalização. Isso devido ao número de atropelamentos de animais silvestres na estrada que passa ao lado da estação.

Por isso foram inseridas placas de sinalização indicando a existência desses animais no entorno da rodovia.

Figura 37 – Sinalização aos arredores da Estação Ecológica





Fonte: Estação Ecológica Caetetus

Placas de sinalização para outros atrativos ainda não foram colocadas, com exceção da Fazenda Irani que possui indicação já em sua entrada.

49

6. Inventário e Diagnóstico dos atrativos turísticos

Gália é uma cidade arborizada. Segundo IBGE, 96,4% das vias públicas são arborizadas. Quase a totalidade do município. Inserida em uma área preservada ecologicamente, Gália possui em seu território a Estação Ecológica dos Caetetus, o principal atrativo turístico da cidade.

O processo de formação da cidade também chama atenção para a área cultural. A estrada de ferro, as antigas fazendas e a colonização inglesa formam os atrativos culturais do município.

Como se não bastasse, o município ainda se destaca na produção de café, palmito e móveis de madeira, apresentando grande potencial para o turismo rural e turismo de compras. Além de ter sido um dos polos de produção de seda, possuindo ainda essa cultura muito intrínseca na cidade.

6.1 Atrativos

Abaixo está listado os atrativos turísticos de Gália. Tanto aqueles já formatados como aqueles em potencial.

Estação ecológica dos Caetetus

Localização: Rodovia SP 331, km 186
Contato: (14) 3473-1248
Horário de funcionamento: segunda-feira à sexta-feira das 8h às 17h

A maior área preservada de Mata Atlântica num raio de 200km. Na década de 20 a estação era, a princípio, particular. Seu dono Olavo Amaral Ferraz era um empresário de madeireira muito influente e com muitos contatos políticos.

Olavo adorava caçar. Costumava praticar a caça na cidade de Santos no litoral do estado de São Paulo e nos Estados Unidos. Ele utilizava a propriedade para produzir e por isso levou imigrantes portugueses e italianos para a fazenda, e se divertia com a caça.

Com o tempo, Olavo passou a ver a caça com outros olhos. Não queria mais fazer parte daquilo e com remorso decidiu que preservaria aquela área. Em 1976 conseguiu que o Estado comprasse a propriedade preservando o local.

Formada por remanescente da Mata Atlântica de Interior, protege animais de espécies ameaçadas de extinção como mico leão preto, anta, queixada e onça parda. Recebe grande fluxo de visitantes diariamente, principalmente escolas e universidades. Famílias e grupos de amigos também podem visitar. A visitação é gratuita, mas precisa de agendamento. No local está uma hospedagem onde é cobrado uma taxa de R$22. O local é uma estação ecológica desde 1987 por meio do decreto estadual nº 26.718/87. A estação possui mais de 2 mil hectares de área protegida.

O parque possui 1 cachoeira, nascentes, lagos naturais e riachos tributários do Rio Paranapanema. A estação é considerada a unidade de conservação com remanescentes melhor preservados desse tipo de mata, com nada parecido num raio de 200km.

51

Possui mais de 28 espécies de mamíferos, mais de 50 espécies de cobra, 216 espécies de aves registradas no território e que também estão wikiaves, algumas só encontradas ali. A estação está inserida no programa de BIRD Watch devido a algumas espécies raras que podem ser encontradas ali como Geotrigon Violasse - Juriti vermelho, Mico leão preto, Tucano paulista. Na década de 70 o mico leão preto foi redescoberto na propriedade e continua se mantendo até os dias de hoje.

Com vegetação semidecidual, todos os anos de junho a julho as árvores têm de 20 a 50% de perda de folha, para preservar água. Parte da floresta possui muitas árvores de palmito juçara.

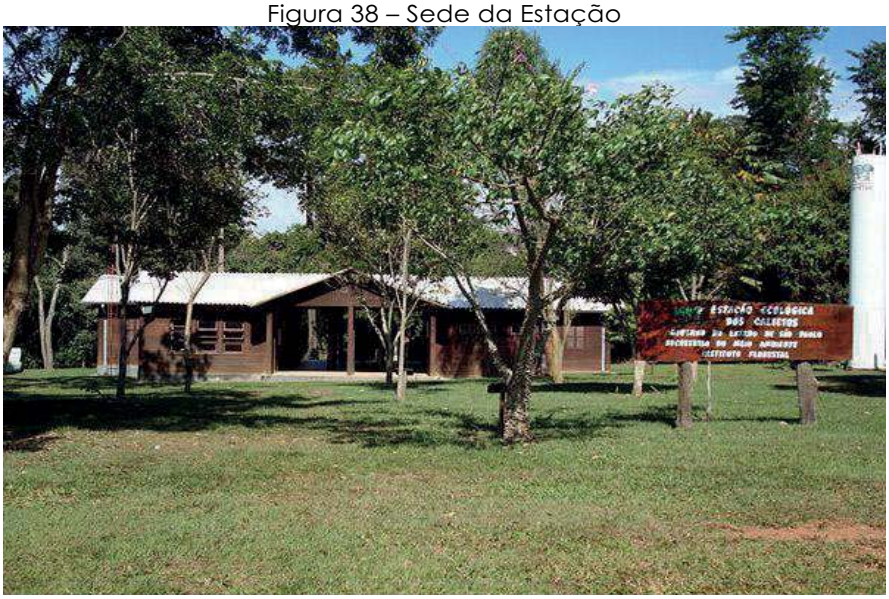
O tamanho da reserva é de 2.178,84 hectares, o equivalente a 2 mil quarteirões. Ao lado há outra propriedade, particular, também com reserva e juntas totalizam 3 mil hectares.

Oferece ao visitante algumas trilhas interpretativas e realizam o trabalho de conscientização e educação ambiental. As trilhas se dividem da seguinte forma:

- Trilha interpretativa de 2 km com foco no conhecimento de espécies arbóreas, onde todos os visitantes podem fazer. Leva cerca de uma hora.
- Duas trilhas de pesquisa restritas a atividades científicas e para manutenção e administração. Servem para manejo da unidade. Possuem 9 km. Em uma delas tem a "casa de cavalo" que era ponto de parada na época em que Olavo utilizava a área para caçar com os amigos. Era ponto de parada de alimentação dos cavalos.
- Zona de amortecimento de 10 km onde é realizada ação voltada para conscientização de velocidade na estrada para evitar atropelamento.

Algumas pessoas ilustres já passaram pela propriedade como Rock Fellers, vice presidente dos EUA e Getúlio Vargas.

Figura 38 – Sede da Estação



Fonte: MKTuris

Figura 39 - Lago Eutrofizado da trilha interpretativa





pesquisadores em trilha

Figura 40 - Mico leão preto no parque

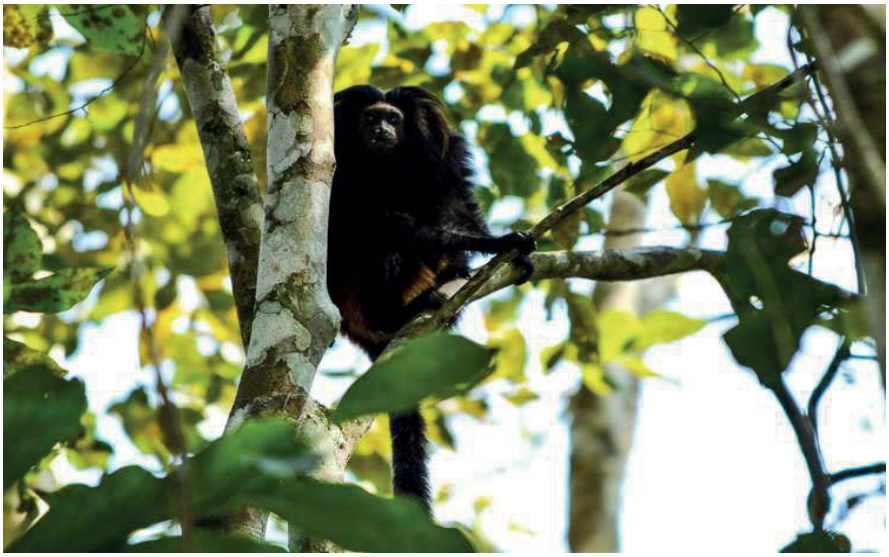


Foto: Daniel Quini.

Figura 41 - Ponte sobre lago eutrofizado

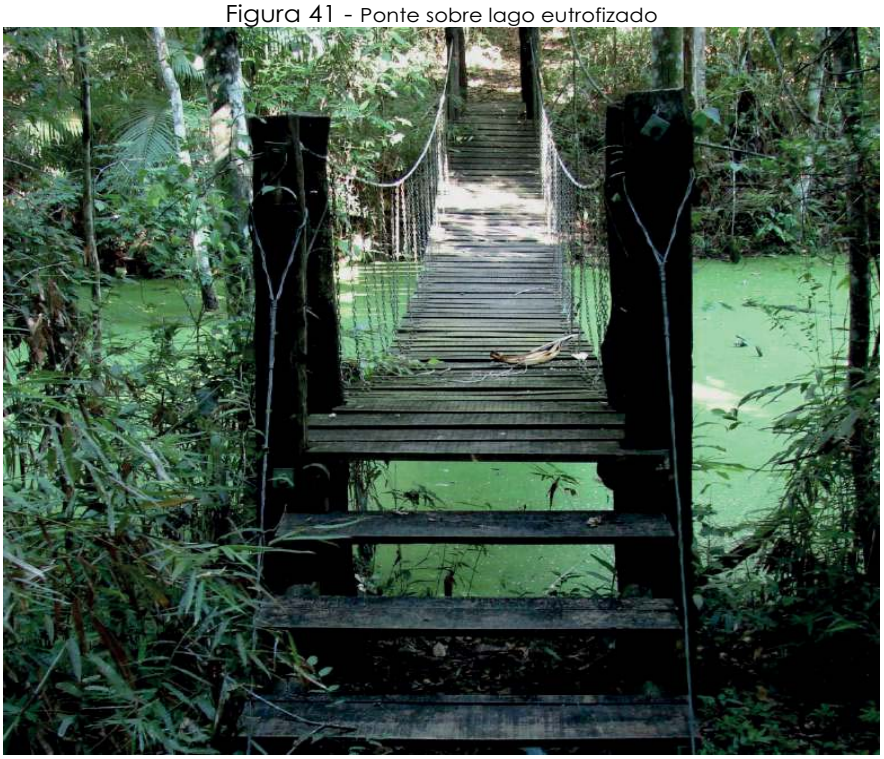


Figura 42 - Vista aérea da propriedade da Estação

55





A estação recebe visita de instituições a partir de agendamento. Grupos de família e amigos não podem fazer visita sem ter uma instituição por trás. O agendamento é feito por telefone ou e-mail de forma gratuita.

56

O acesso é fácil e mesmo pegando um trecho de estrada de terra, a estrada é boa. O estado de conservação do espaço é ótimo e muito bem cuidado.

Nos meses de férias, a estação recebe mais pesquisadores. Nos outros meses do mês universidades e escolas formam o principal público de atuação.

Igreja Inglesa

Localização: Fazenda da Companhia Inglesa, área rural

Erguida em 1930 pelos ingleses de Liverpool no apogeu da cafeicultura, chama atenção pelo seu teor histórico. Quando os ingleses moraram na região construíram a igreja que, se mantem firme até os dias de hoje.

Sua arquitetura europeia renascentista e gótica atrai muitos curiosos e visitantes. A igreja costuma ser muito visitada pelos ciclistas, que a inserem em sua rota.

Figura 43 – Fachada da Igreja



Figura 44 – Interior da Igreja



Figura 45 – Detalhe artístico da arquitetura



Figura 46 - Altar



A igreja é diferente de tudo que tem na região, devido ao seu conteúdo histórico diferenciado. Seu estado de preservação é precário e ela ainda não está tombada, o que dificulta a preservação.

Nota-se que o local virou um espaço de devoção e fé, não somente da igreja católica, o que a garante um grau de unicidade elevado.

O acesso ao local, mesmo passando por estradas de terra é fácil, porém a estrutura de acesso em seu entorno precisa ser melhorada.

Sede da Companhia Inglesa

Localização: Companhia Inglesa. Área rural.

Durante o período que a Companhia Inglesa esteve em Gália a propriedade foi ganhando diversos prédios. Antigamente chamada de Fazenda São João, alguns prédios ainda resistem, como a sede da fazenda.

A sede é uma casa com arquitetura típica daquela época. Está em uma área com árvores enormes e antigas. Bem a frente está a piscina utilizada pelos moradores. Dentro são vários quartos, áreas e sala com lareira.

No site do grupo Piramba MT o Sr. Hamilton Carvalho deixou seu relato de como funcionava a fazenda naquela época:

"Em 1924, um grupo de investidores ingleses criou uma companhia em Londres com o objetivo de implantar um empreendimento agrícola no Brasil. A empresa recebeu a denominação legal de "BRASIL WARRANT". Na época, no Brasil, o café era rei. Assim, a cultura de escolha seria uma fazenda de café. A empresa brasileira, subsidiaria da Brasil Warrant, foi denominada "Companhia Agrícola do Rio Tibiriçá", pois a área escolhida para sua implantação, no município de Gália, SP, era perto das nascentes do rio Tibiriçá. A fazenda foi denominada SÃO JOÃO, mas era também conhecida pelo nome de "INGLESA", ou "FAZENDA DOS INGLESES" ou "AGRÍCOLA" devido à sua origem e ao seu nome legal. Sob qualquer ponto de vista, a Fazenda era um portento. Era uma vila, quase uma cidade, chegou a ter 3.000 residentes e, mesmo hoje, 50 anos depois, teria mais habitantes que 40 municípios atuais do Estado de São Paulo. A Fazenda tinha uma área de 2.500 alqueires, isto é, 6.250 hectares e três milhões de pés de café. Além disso, era uma grande produtora de algodão. Produzia sementes selecionadas de algodão e milho em convênio com a Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo. Era também um empreendimento

industrial, pois chegou a ter fábrica de fio de seda, fábrica de pinga, fábrica de cal, serraria, fábrica de farinha de mandioca e moinho de milho para a produção de fubá. Dispunha de caminhões e maquinário agrícola o mais moderno da época, inclusive contratava aviões tipo teco-teco para pulverização de inseticida nas lavouras de café. Na estação ferroviária de Gália dispunha de um desvio com terminal próprio para embarque de café, sem interferir no tráfego ferroviário normal. Embarcava por ano, diretamente para o exterior, cerca de 50.000 sacas de café despolpado, trabalho executado pelos escritórios da Brasil Warrant em Santos. O café era despolpado (retirado da casca) nas instalações da própria Fazenda. Devido ao seu tamanho era dividida em secções para melhor administração – a Sede onde ficava o escritório e a administração geral, Ipiranga, Boa Vista, Água Limpa, Aliança e Mascarenhas, cada um com o seu administrador. Havia um sistema telefônico próprio ligando todos os pontos da administração. Havia apenas um telefone que permitia interurbanos e ficava no escritório da Sede. Para suporte desta população havia cinema, açougue, armazém de secos e molhados, loja de tecidos, igreja, bar, escola até a quarta série do ensino fundamental, farmácia, posto de gasolina, campo de futebol e oficina própria. Um médico, contratado pela Fazenda, vinha semanalmente de Gália e dava consultas na Fazenda. Uma empresa adiante do seu tempo, pois já naquela época oferecia assistência médica gratuita para seus funcionários. Os administradores eram todos ingleses, contratados pela BRASIL WARRANT diretamente em Londres. Normalmente eram quatro – um diretor geral, o gerente financeiro, um gerente administrativo e um engenheiro agrônomo. Atravessam o oceano Atlântico, aprendiam português com forte sotaque e constituíam uma sociedade à parte do restante da Fazenda. De fato, a sociedade da Fazenda era como que dividida em classes, embora ninguém precisasse explicar as regras para qualquer novo residente. Era implícito. As áreas de residência eram completamente separadas bem como o padrão das casas que eram totalmente diferentes. Os ingleses moravam em casas soberbas, em área relativamente

afastada, com enormes jardins de desenho e padrão inglês. Todas as casas dos ingleses tinham lareiras ainda que estivéssemos em um país de clima tropical e, ao invés de chuveiros, tinham banheiras. A água quente vinha do aquecimento do fogão – todas as casas tinham fogão à lenha – a chaminé do fogão era envolvida por uma serpentina que aquecia a água. Era um sistema equivalente ao aquecimento solar, só que o calor vinha do fogão ao invés do sol. Se não se cozinhasse, não haveria água quente para o banho. A casa do gerente geral lembrava uma casa de campo como se vê nas fotografias inglesas com um jardim onde havia um lago para peixes, luxo impensável em qualquer residência nos anos de 1940. Havia uma piscina privativa e uma quadra de tênis onde só eles jogavam. As famílias inglesas se reuniam entre si nos fins de semana para nadar, jogar tênis e beber wiskey. Não havia interação com as demais famílias brasileiras. Além disso, eram os únicos que tinham carros particulares quando todo mundo andava a pé. A segunda classe social era o pessoal do escritório, administração, farmacêutico e professores da escola primária. Moravam em casas confortáveis com jardim e grandes quintais. Dispunham de água encanada e energia elétrica grátis, mas ninguém tinha telefone ou carro. Seriam talvez umas dez ou quinze famílias que também só se reuniam entre si em aniversários e reuniões. Não interagiam socialmente com os ingleses, nem com os demais residentes da fazenda. A terceira classe eram os trabalhadores rurais, mecânicos, carpinteiros, operadores das fábricas. Moravam em conjunto de casas, algumas de alvenaria outras de madeira, conhecidas como "colônias", sem jardins, mas com água encanada e energia elétrica grátis. A vida social desta classe girava em torno do bar, do cinema, do clube de futebol e da igreja. O cinema passava filmes aos sábados e domingos somente. O preço da entrada era quase simbólico e todos iam religiosamente ao cinema (os que moravam na Sede, obviamente). O preço da entrada era o mesmo, mas as classes sociais eram rigorosamente divididas dentro do salão em si. Cada um sabia o seu lugar. À direita do salão havia uma espécie de plataforma ("foyer") por onde se subia por alguns degraus e onde

havia cadeiras comuns. A segunda classe invariavelmente subia para a plataforma e assistia ao filme do alto, com a visão desimpedida. No restante do salão, parte maior no piso do chão, ficavam bancos de madeira, divididos em três colunas, onde cabiam seis ou sete pessoas, onde ficavam os demais assistentes. Evidentemente, não havia impedimento em violar a regra não escrita, mas, só ocasionalmente, pessoas desciam da plataforma para o salão, nunca o contrário. E os ingleses? Bem, os ingleses tinham uma plateia no alto, isolada, no fundo do cinema, completamente separada do resto do salão. Chegavam em seus carros, entravam por uma porta lateral privativa – a projeção não começava sem que eles chegassem. Mas eles eram extremamente pontuais, de modo que a projeção começava sempre no horário marcado. Não havia a hipótese de ocupar uma cadeira na plateia privativa dos ingleses. Apesar de tudo, não havia qualquer ressentimento. Este modo de vida era aceito normalmente como era assim que devia ser a vida. O cinema só tinha uma máquina de projeção, de modo que, quando acabava um rolo, acendiam-se as luzes por alguns minutos até que o operador instalasse o rolo seguinte e reiniciasse a projeção. Acordava as crianças que dormiam espalhadas pelas cadeiras, pois todas as crianças iam juntas com os pais. Não havia filmes proibidos para menores de idade. Ia-se ao cinema e pronto. A projeção era normalmente dividida em partes – um jornal semanal (um ancestral do Jornal Nacional com notícias políticas e de esporte), um trailer dos filmes que seriam apresentados nas próximas semanas e podia haver ou não um desenho animado do Popeye – quando havia era uma festa para a criançada. Era o equivalente aos vídeos games de hoje e durava não mais que uns seis ou sete minutos por semana. Seguia-se o filme em si. Ao término da projeção, os ingleses voltavam para suas casas nos seus carros e os demais punham o pé na estrada, no escuro, pois só havia apenas alguns postes de iluminação a cada 100 metros com uma pequena lâmpada. Por isso, todos tinham lanterna para iluminar o caminho de volta."

65

Algumas fotos e documentos pessoais dos moradores da casa foram deixadas para trás e estão lá até hoje.

Figura 47 – Antiga casa Sede da Fazenda



Sede

Figura 48 – Casa sede da Fazenda em detalhe da fachada



Figura 49 - Lareira dentro da casa com pertences originais deixados pelos moradores



O estado de conservação está precário. A casa não é tombada e está abandonada. Apesar dessa realidade, sua peculiaridade e história instiga a visitação.

A paisagem do entorno é muito bonita. O acesso é dificultado por estar em uma propriedade particular e ter que passar por cercas para chegar até o espaço.

Seu grau de unicidade é bem elevado. Há interesse em se fazer hotel e museu no local.

Estação de trem – Companhia Paulista de Estrada de Ferro

Localização: centro

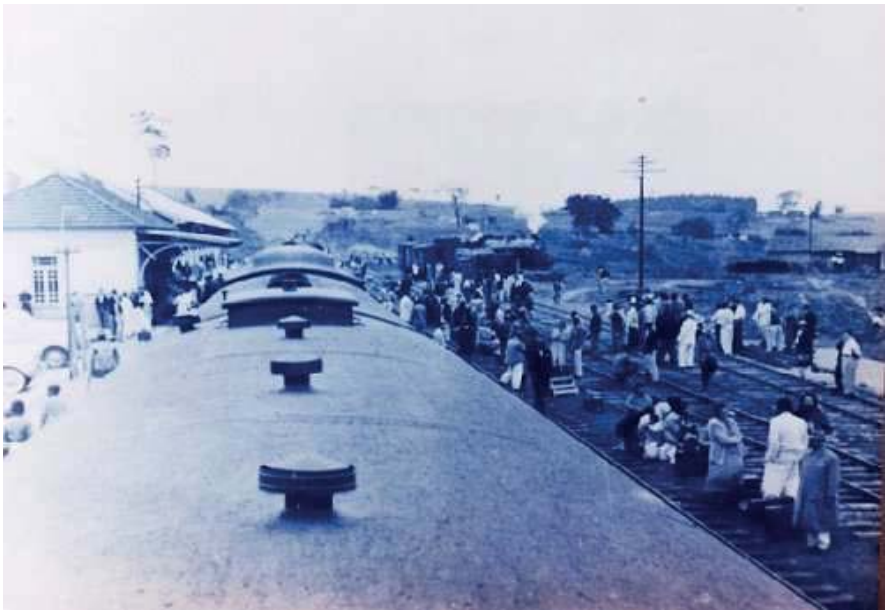
A estação de trem inaugurada em 1927, fazia parte do ramal que parte de Itirapina até o rio Paraná. Ganhou esse nome, Gália, para seguir a sequência alfabética das estações. O local até então era chamado de São José das Antas.

Foi desativada em 1976 quando inaugurou-se uma nova linha mais ao norte entre Bauru e Garça. Hoje, já sem trilhos, a estação é utilizada como um laticínio mas ainda preserva sua arquitetura e sua importância histórica e cultural para Gália.

Figura 50 – Antiga Estação



Figura 51 – Estação na década de 50



O prédio da estação ainda mantém suas características, porém está sendo usado para outra finalidade, uma fábrica de móveis, e o dono do negócio (e não do espaço que pertence a prefeitura) construiu muros no entorno, o que dificulta o acesso e a preservação do espaço.

O acesso até o local é fácil por estar bem perto do centro da cidade.

Prédio do café - Loja seda

Localização: Av. São José, 69
Contato: (14) 99825-3026
Funcionamento: todos os dias das 9h às 18h

Hoje, uma loja de produtos de seda, o prédio onde está inserido faz parte da história de Gália. A princípio construído para armazenar o café enquanto não era escoado, o trilho do trem passava bem ao lado, facilitando o escoamento da produção.

Com o tempo, o café perdeu espaço e a produção de seda ganhou força e o local passou a ser utilizado para fabricação de produtos feitos com seda.

Figura 52 - Fachada do espaço



Figura 53 – Espaço Interno



Figura 54 – Espaço de tear



Figura 55 - Espaço que une as duas riquezas da cidade: café e seda



O espaço está bem conservado e aberto quase todos os dias da semana. O acesso é fácil, bem no centro da cidade.

Fazenda Dona Irani (Ribeirão das Antas)

Localização: Avenida São José s/n, bairro rural
Contato: (14) 99896 7669

A maior propriedade agrícola da cidade, a Fazenda Ribeirão das Antas, hoje chamada de Fazenda Dona Irani, faz parte da história do município. A fazenda possui prédios históricos e reserva de mata atlântica. Em seus primórdios tinha um antigo engenho que se ocupava como a principal produção local.

Hoje a fazenda possui uma das maiores produções de café da região e também a produção de outros itens como palmito e eucalipto.

Figura 56 - Plantação de café

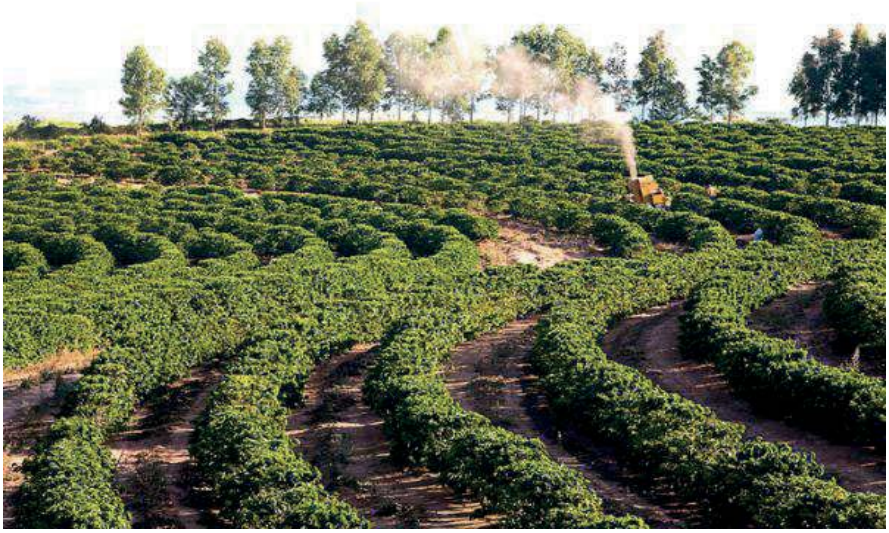




Figura 57 - Prédio sede da fazenda



Figura 58 – Publicidade da Fazenda Dona Irani



Para entrar na propriedade é preciso agendar com antecedência. Os proprietários têm interesse em transformar alguns espaços em um resort e querem investir em turismo e na visitação.

O estado de conservação é muito bom com cuidado constante dos funcionários da fazenda. O acesso até o local é fácil e fica na beira da estrada com uma placa de sinalização indicando o portão.

Mirante

Localização: Posto Panorama. Rod Comandante João Ribeiro de Barros

Gália está cercada de morros e montes, o que proporciona um belo espetáculo da natureza com paisagens incríveis.

O Posto Panorama, um dos mais antigos da cidade, com restaurante e muito apreciado pelos moradores e visitantes, fez uma área reservada para a observação do local.

Figura 59 – Vista do Posto Panorama



O local tem acesso fácil e de boa qualidade. É gratuito e está disponível todos os dias.

O grau de conservação também é alto com o cuidado diário dos funcionários do posto.

Paróquia São José de Gália

Localização: Rua José Gariba, 329

A Igreja Matriz de Gália, Paróquia São José de Gália, é do ano de 1926 quando o município ainda estava em formação e era conhecido como distrito.

Sua fachada ainda permanece preservada bem como seu interior com as características dadas em sua construção na década de 20. Motivo de muito orgulho para os moradores e que recebe visitantes da região para participar das missas ou mesmo para conhecer o local.

Figura 60 - Igreja Matriz São José de Gália



Foto: Luciano Rizzin

Figura 61 – Vista Interna da Paróquia



Figura 62 - Visão panorâmica da cidade com a paróquia no horizonte



A igreja está ótimo estado de conservação e o acesso é facilitado, uma vez que ela se encontra bem no centro do município.

Sítio e Ateliê Martinelli

Localização: zona rural

O sítio e ateliê Martinelli é uma propriedade particular do município de Gália que realça os aspectos rurais de bem estar.

O sítio está preparando um restaurante de comida tipicamente "da roça" e um espaço para expor a produção de seda. O ateliê, com pinturas de fachadas de prédios da cidade já está abera para visitação.

Possui lindas paisagens dos morros que cercam a cidade. Espaço para redário e nascentes de rio também estão inclusas na propriedade.

Figura 63 – Imagem da Entrada do Sítio



Figura 64 – Entrada de Ateliê



Figura 65 - Ateliê



O local é bem cuidado e o estado de conservação é ótimo. Também estão em processo de implantação de área para hospedagem o que fortalece a atividade turística da cidade.

O acesso ao local é fácil mesmo estando em uma área rural, está bem perto do centro de Gália.

Propriedades rurais

Localização: área rural

Gália tem uma extensa área rural. Dentro dela 3 assentamentos. Alguns sitiantes já passaram por capacitação do SENAR para turismo rural.

As produções são mais voltadas para hortaliças, mas também são feitos café da manhã ou da tarde com produtos da roça feito pelos próprios moradores.

Figura 66 – Sitiantes em capacitação



Existe potencial a ser explorado. Os sitiantes estão interessados e alguns já tem capacitação o que facilita o processo de implantação do turismo rural nas propriedades.

O acesso é um pouco mais distante, mas as estradas de uma forma geral são boas.

6.2 Hierarquização dos atrativos turísticos

A hierarquização dos atrativos turísticos é uma metodologia baseada e reconhecida pela OMT (Organização Mundial de Turismo), pelo CICATUR/OEA (Centro Interamericano de Capacitação Turística) e SEBRAE (2015), que, auxilia a determinar a potencialidade de cada atrativo a partir da análise do potencial turístico local.

O objetivo da hierarquização é identificar a importância e relevância de cada atrativo inventariado, e quais serão as prioridades estratégicas nas ações de desenvolvimento turístico da cidade.

A metodologia possui caráter estratégico e leva em consideração o patrimônio cultural e natural da localidade, considerando aqueles de maior interesse turístico.

Critérios	Descritivo
Grau de Atratividade (peso 3)	Originalidade, importância ambiental e/ou cultural, influência da sazonalidade e nível de conservação.
Condições de Acesso (peso 4)	Situação geral de acesso, acessibilidade para as pessoas com mobilidade reduzida, sinalização, transporte, qualidade do trajeto e distância relativa.
Condições de uso (peso 3)	Receptivo, hospitalidade, segurança, limpeza, comunicação, interpretação e ambiência
Valor Intrínseco (peso 10)	Singularidade, beleza cênica, raridade do atrativo, importância ambiental, cultural, histórica e social.
Pontuação	**Descritivo**
Nenhum (nota 0)	Inexistência ou condição insignificante do item analisado.
Baixo (nota 1)	Baixo uso, em estado precário, elemento bastante comum e baixa significância do item analisado.
Médio (nota 2)	Média intensidade de uso, em razoável estado de conservação, necessitando de intervenções para melhorias, média significância do item analisado.
Alto (nota 3)	Fluxo turístico regular, bom estado de conservação, apresenta elementos raros e/ou singulares, alta significância do item analisado.

Os dados levantados para a hierarquização foram coletados através de visitas *in loco* realizadas por esta consultoria em alguns locais e equipe integrante do Plano, analisando diversos aspectos relevantes, somadas aos dados secundários colhidos com a municipalidade.

HIERARQUIA	Características
Hierarquia IV – alto (notas de 2,8 a 3,0)	É todo atrativos de excepcional valor e grande significado para o mercado turístico, capaz de motivar importantes correntes de visitantes, atuais ou potenciais, tanto nacionais como internacionais.
Hierarquia III – médio (notas de 1,8 a 2,7)	Atrativos com grande valor potencial, mas médio significado real para o mercado turístico, capaz de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes regionais ou nacionais, em conjunto com outros atrativos próximos a este.
Hierarquia II – baixo (notas de 0,8 a 1,7)	Atrativos com algum aspectos expressivo, capaz de interessar visitantes locais e/ou regionais que tenham chegado à área por outras motivações.
Hierarquia I – nenhum (notas de 0 a 0,7)	Atrativos e recursos sem méritos suficientes, mas que formam parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia.

Sebrae, 2015

Apresenta-se a seguir o quadro que hierarquiza os atrativos turísticos da cidade de Gália.

Tabela – Classificação da Hierarquização

3 – 4 – 3 -10

Tipologia	Atrativos	AT	A	U	VI	Soma	Índice	Hierarquia
Atrativo Natural	**Estação Ecológica Caetetus**	9	8	9	30	56	2,8	**Hierarquia IV**
Atrativo Natural	**Mirante**	6	8	6	20	40	2	**Hierarquia III**
Atrativo Cultural	**Igreja Inglesa**	9	8	6	30	53	2,65	**Hierarquia III**
Atrativo Cultural	**Sede fazenda Companhia Inglesa**	9	4	3	30	46	2,3	**Hierarquia III**
Atrativo Rural	**Fazenda Dona Irani**	9	8	9	30	56	2,8	**Hierarquia IV**
Atrativo Rural	**Sítio e Ateiliê Martinelli**	6	8	9	20	43	2,15	**Hierarquia III**
Atrativo Rural	**Propriedades Rurais**	6	4	6	20	36	1,8	**Hierarquia III**
Atrativo Cultural	**Estação de trem**	6	4	3	20	33	1,65	**Hierarquia II**
Atrativo Religioso	**Paróquia São José**	6	8	6	10	30	1,5	**Hierarquia II**
Atrativo Cultural	**Loja seda**	9	8	9	30	56	2,8	**Hierarquia III**

Fonte: SEBRAE (2015). Elaboração própria - Pesquisa em campo

AT – Grau de Atratividade | **A** – Condições de Acesso | **U** – Condições de Uso | **VI** – Valor Intrínseco

* Atrativo fechado para visitação (reforma ou revitalização)

A hierarquização foi realizada levando em consideração os dez atrativos inventariados e diagnosticados do município. Os atrativos turísticos de Gália se distribuem em nas categorias II, III e IV, o que significa que há bastante potencial a ser trabalhado.

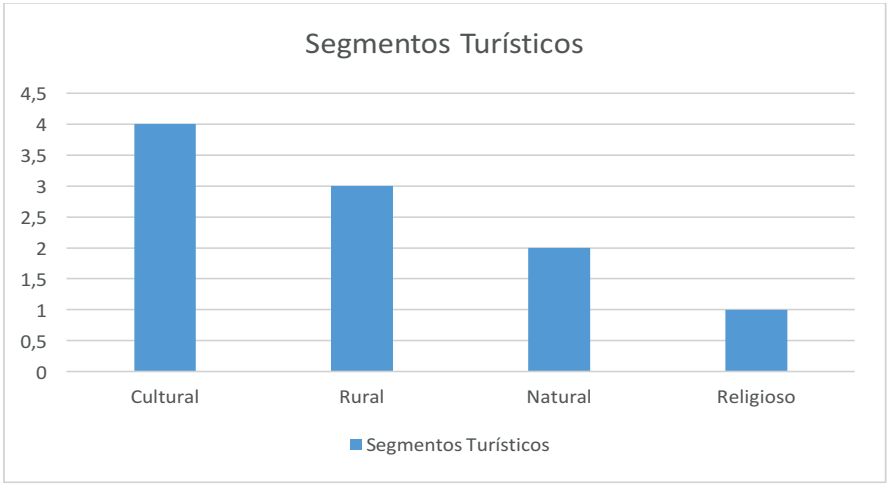
Na hierarquia IV, o mais alto de todos, estão 2 atrativos, a estação ecológica e a Fazenda Dona Irani. São aqueles que mais possuem atratividade e fluxo turístico já existente.

Seis dos atrativos, a grande maioria do total, se posicionaram na hierarquia III. Isso significa que os atrativos têm grande valor potencial, capazes de motivar uma corrente de visitantes, mas que ainda precisam de lapidação para terem um significado real para o

mercado local. Estão nessa categoria atrativos como a sede da Companhia Inglesa, a igreja inglesa e o mirante.

Apenas dois dos atrativos, sítios e paróquia, se categorizaram na hierarquia II. Eles são atrativos com algum aspecto expressivo, capaz de interessar visitante que tenham visitado a cidade por outras motivações.

Sendo assim, Gália possui quatro segmentos turísticos com maior ênfase conforme mostrado no gráfico abaixo.



6.3 Inventário e Diagnóstico dos Eventos Geradores de Fluxo Turístico

Os eventos são responsáveis por atrair muitos visitantes à uma cidade. Quando realizados com determinada frequência se estabelece na mente das pessoas e passa uma imagem para o público que costuma frequentá-lo.

Devido a importância que alguns tem, acabam fazendo parte do calendário oficial municipal, estabelecido através de leis e decretos.

Por isso, o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Gália listou os principais eventos da cidade e que atraem o maior número de pessoas em busca de lazer e diversão.

Carnaval de Rua

Tradição em Gália há mais de 20 anos, o carnaval de rua atrai milhares de pessoas para festejar e curtir a folia de carnaval na cidade. O evento acontece nas avenidas e clubes da cidade com desfile de blocos e bateria.

Figura 67 – Fotos do Carnaval





Fonte: Prefeitura Municipal

Média de Público		
2016	**2017**	**2018**
3.500	3.500	3.500

Fonte: Prefeitura Municipal

Festa das Nações

A festa das nações acontece há muitos anos em Gália. Uma homenagem aos diversos imigrantes que ajudaram a fundar a cidade, o evento conta com shows e praça de alimentação.

Figura 68 – Festa das Nações



Fonte: Rádio Centro Oeste

Média de Público		
2016	**2017**	**2018**
2 mil	2 mil	2 mil

Fonte: Prefeitura Municipal

Motofest

O Motofest é um evento que acontece em diversas cidades do país. Diversos motociclistas se encontram nas diferentes cidades nos eventos programados durante o ano. Gália também faz parte disso e se tornou uma tradição receber os motociclistas em um grande evento para toda a região.

Figura 69 – Imagem publicitária do Motofest



Fonte: Rei do Asfalto TV

Média de Público		
2016	**2017**	**2018**
2 mil	2 mil	2 mil

Fonte: Prefeitura Municipal

7. Aspectos Sócio-ambientais

7.1 Clima, Vegetação, relevo e hidrografia

Gália está a uma latitude 22°17'29" sul e a uma longitude 49°33'10" oeste e a 561 metros de altitude. Possui relevo suave ondulado com solo arenoso. A vegetação predominante é típica de florestas subtropicais onde há o predomínio de grandes matas e pequenas áreas de vegetação arbustiva.

Figura 70 - Imagem aérea de Gália



Fonte: Prefeitura Municipal

O clima em Gália é quente e temperado com pluviosidade significativa ao longo do ano, até o mês mais seco ainda tem chuva, assim, pode-se dizer que o clima é subtropical úmido. A temperatura média é de 20.7° e a média de pluviosidade é de 1.284 mm. O mês mais quente é fevereiro e o mês mais frio junho (climate-date.org).

Gália abriga muitas nascentes de água. O Rio das antas é o principal manancial da cidade e corta Gália no sentido oeste-sudeste. Pertence a bacia do Paranapanema.

7.2 Gastronomia típica

Ao caminhar por Gália e entrar nos restaurantes logo se percebe a ênfase dada à comida caseira, feita em fogão a lenha que valoriza a cultura típica do interior.

Figura 71 - Restaurante Via Mineira local onde é servido almoço



Fonte: Mkturis

A abundância de café e palmito e a possibilidade de compra na própria propriedade também promove uma gastronomia voltada a utilização dos produtos. Ambos são produzidos na Fazenda Irani que faz todo o processo desde a plantação até entrega ao consumidor final, tanto o café como o palmito.

Figura 72 - Café Irani



Fonte: Café Irani

A fazenda de palmito também está na propriedade onde é produzido o café, a Fazenda Dona Irani, a produção também ocorre lá desde a plantação até o produto final.

7.3 Artesanato e cultura local

Em visita e audiência em Gália ficou nítido a presença de artesãos com mais diversos trabalhos que valorizam matéria prima local e a própria identidade da cidade.

O artesanato feito com o casulo do bicho da seda é um desses materiais produzidos por artesãos locais. Apesar de ter esse potencial, não existe uma associação que reúna ou que capacite esses artistas.

Figura 73 – Artesanato: Flor com casulo do bicho da seda





Fonte: Mkturis

No sítio Martineli está o ateliê com pinturas de fachadas de prédios da cidade, tanto históricos como mais recentes.

95

Figura 74 - Ateliê Sítio Martineli

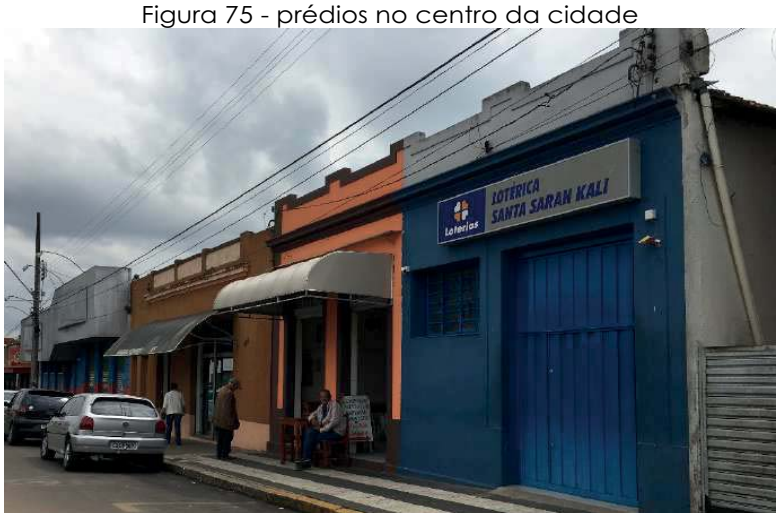


Fonte: Mkturis

O proprietário informou ter interesse em fazer parcerias para disponibilizar o local, que já está pronto para visitação, para outros artesãos exporem suas artes.

Em uma caminhada pelo centro da cidade é possível observar grande quantidade de prédios históricos que datam da década de 20, 30 e 40. Nenhum deles é tombado.

Figura 75 - prédios no centro da cidade





É comum os comerciantes manterem a fachada e inserirem banner no alto do prédio para identificar o comércio.

7.4 Áreas de proteção e Unidades de conservação

Como já citado no presente trabalho, Gália é um município com vasta área ecológica, tanto em propriedades particulares com pequenas reservas ambientais como a Estação Ecológica Caetetus.

A estação possui uma área total de 2.178,86 hectares de Floresta Estacional Semidecidual (Mata Atlântica de Interior) protegidos por lei, de acordo com o SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (Lei 9.985/00) (Instituto Florestal).

Figura 76 - Imagem aérea da estação



Fonte: Estação Ecológica Caetetus

O local, formado pelo bioma Floresta Estacional Semidecidual, é considerado a segunda maior reserva do Estado de São Paulo, não tendo nada parecido em um raio de 200 km.

8. Governança

A governança do turismo local é fundamental para garantir que os programas de turismo sejam planejados e realizados também na prática.

É necessário que o município possua não só a governança da administração pública bem fundamentada, como também a governança formada por empresários locais e pessoas envolvidas no setor, que podem ser representados pelo Conselho Municipal de Turismo, o COMTUR.

Por isso, nesse item serão descriminados como o município se organiza no quesito governança.

8.1 Gestão de turismo e recursos humanos

O município de Gália possui a Secretaria de Cultura e Turismo para planejar, acompanhar e executar as atividades voltadas ao turismo.

Para tanto a secretaria conta com o secretário responsável pela pasta e mais 2 funcionários, que se ocupam com essa e outras atividades diárias.

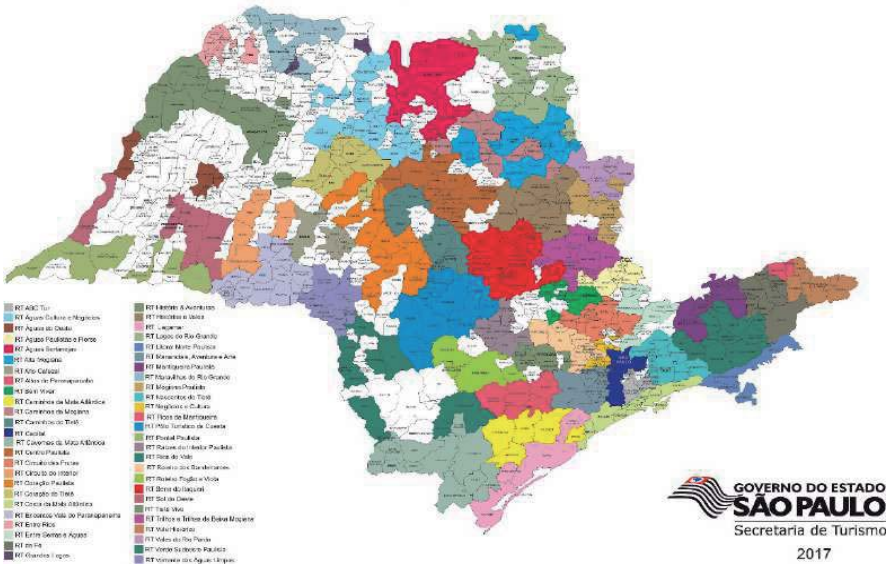
A pasta também é responsável pelo planejamento e execução de eventos, contando com o apoio de outras secretarias na elaboração do trabalho.

8.2 Regionalização

O processo de regionalização do turismo é importante para o fortalecimento da atividade em âmbito regional, onde os municípios envolvidos, apesar de competidores, podem se apoiar e desenvolver a atividade turística em conjunto.

Essa proximidade permite que os municípios não só concorram entre si como também cooperem entre si, se complementem para oferecer uma diversidade de atividades ainda maior para os visitantes.

Figura 77 – Mapa de Regionalização



Fonte: Secretaria de Turismo

De acordo com o Programa de Regionalização implantado pelo Ministério do Turismo, o estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Turismo, órgãos e associações participantes, dividiram o estado de São Paulo em 34 Regiões Turísticas em 2013. Porém desde 2016 o mapa vem sendo atualizado e o estado de São Paulo, em 2017 passou a ter 51 regiões turísticas e 432 municípios inseridos.

Gália está perto de municípios com potencial turístico. Integra a região turística Alto Cafezal junto a mais 4 cidades, Garça, Marília, Fernão e Júlio Mesquita. A região promove reuniões constantes.

8.3 Conselho Municipal de Turismo

O Conselho Municipal de Turismo, também chamado de COMTUR, é responsável por planejar ações de turismo e acompanhar e fiscalizar que as mesmas sejam colocadas em prática.

Um COMTUR atuante ganha forças e promove o fortalecimento da atividade turística de uma cidade. Gália criou o conselho recentemente, no ano de 2017, através da lei complementar nº22 de 27 de Junho de 2017.

De caráter consultivo e deliberativo o conselho tem como objetivo avaliar e propor ações sobre a política pública municipal de turismo e todas suas consoantes.

O COMTUR de Gália é formado por representantes de órgão privados e públicos da cidade, prefeitura, indústria, bares e restaurantes, hotéis, rural, artesãos, comunicação, poder legislativo e OAB formam o COMTUR de Gália e totaliza 11 membros.

9. Mercado

No tópico mercado se analisa o município como um destino turístico e seus aspectos de oferta e demanda. Aspectos como seu posicionamento no mercado, o perfil do visitante e as ações que são desenvolvidas por Gália para promover a cidade no cenário turístico nacional.

9.1 Estudo de demanda

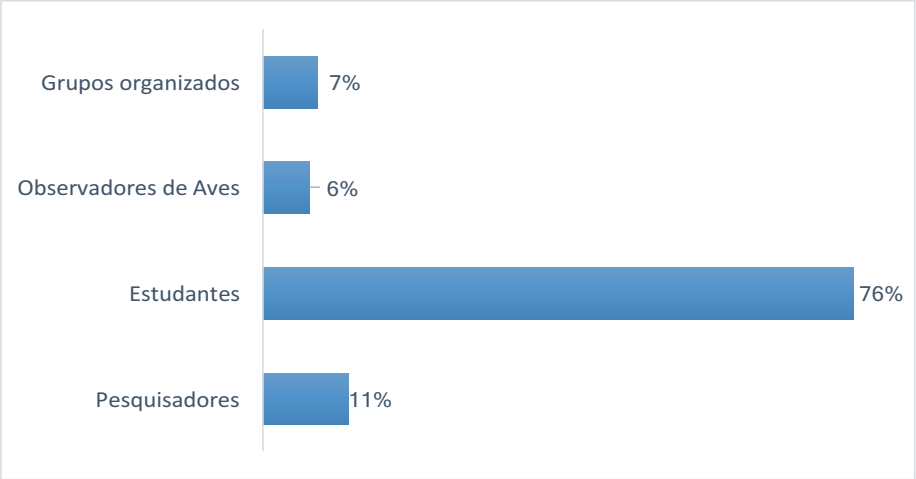
O estudo da demanda é uma análise dos dados coletados sobre os visitantes da cidade, a fim de traçar o perfil de quem visita Gália, com precisão e detalhes.

Para tanto foram analisados as informações técnicas dos visitantes da Estação Ecológica Caetetus, o principal atrativo turístico da cidade, no período que compreende os meses de janeiro à dezembro de 2017, totalizando 1.120 visitantes.

Segue abaixo análise dos resultados angariados que permitiram traçar o perfil da demanda atual do município de Gália.

9.2 Demanda Atual

O estudo de demanda turística atual é importante por retratar o perfil do visitante que já vivencia experiências na cidade de Gália. Para tanto, as informações proveem de dados de visitação da Estação Ecológica de Caetetus, bem como dados de hospedagem do hotel Gália, único da cidade.



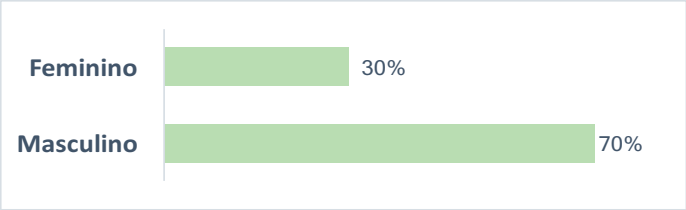
Segundo dados da Estação Ecológica, 1.200 visitantes estiveram no local durante o ano de 2017. Grande parte são estudantes, seguidos dos pesquisadores e grupos organizado, além de observadores de aves. Segundo informações do hotel, 90% do visitante vai à Gália a trabalho.

9.2.1 Origem do visitante

Com relação ao público pesquisadores, estes estão presente todos os meses por manterem as pesquisas, outros ficam dias e até meses. As universidades que mantém pesquisadores fixos são: USP, UNESP Ourinhos, Jaboticabal e Rio Claro, UNICAMP, UF São Carlos, ESALQ e FAEF.

9.2.2 Sexo

Com relação ao sexo dos visitantes, a grande maioria (70%) é formada por homens, enquanto que mulheres somam 30%, segundo dados do hotel.



9.2.3 Faixa Etária

As informações obtidas com o hotel mostram que a faixa etária dos hóspedes vai de 30 a 50 anos, sendo a maioria homens, como já mencionado.

9.2.4 Tempo de Permanência

Tendo em vista os dados apresentados da Estação Ecológica, a maioria do público, que é de estudantes, passa o período de visitação. Já o público pesquisador, como já citado, pode ficar dias ou até meses na Estação Ecológica.

Com relação aos hospedes do hotel de Gália, 58% costumam ficar em média 2 dias na cidade, sendo o restante (42%), fica apenas 1 dia ao visitar a cidade em um evento específico com Carnaval, Aniversário da cidade, Festa das Nações.

9.2.6 Motivo da viagem



A motivação de viagem à Galia, até o momento, é pelo contato com a **natureza** e de perfil **pedagógico**, tendo em vista a visitação guiada na Estação Ecológica, que mergulha conteúdo da fauna, flora e história do local, além da imersão na natureza através das trilhas.

Aspectos analisados	Nota (0 a 10)
Limpeza	10
Sinalização de rua	9
Conservação das ruas	10
Arborização	8
Segurança	8
Banco	10
Sinalização turística	5
Site	8
Receptivo	9
Hospedagem	9
Restaurante	10
Atrativos	8
Comercio	8
Artesanato	8
Taxi	10
Posto de gasolina	10
Estacionamento	7
Rodovias de acesso	10

As informações mostram que o público visitante da cidade de Gália transita no perfil pedagógico, sendo ora de estudantes, ora de pesquisadores (científico), sendo o principal atrativo da cidade, a estação Ecológica, que recebe visitantes com prévio agendamento.

9.3 Publicidade e Promoção Turística

Compreende-se a publicidade ou a promoção como modalidades de comunicação que podem ser entendidas como o envio de informação sobre o produto em que a cidade emite e o mercado recebe (CHIAS, 2007).

A publicidade é uma ferramenta de marketing para tornar o destino conhecido ao público, utilizando-se de diferentes estratégias e mídias para se atingir o público-alvo.

As influências do uso da internet e o surgimento de novas tecnologias têm modificado a forma com que viajantes escolhem e planejam suas viagens, que passam a checar informações on line antes de decidir sobre um destino.

A consulta sobre opiniões expressadas por usuários (visitantes) tem ganhado cada vez mais força (TRIPBAROMETER; STRATEGYONE, 2013).

Dessa forma, estudos já mostram que os resultados das boas práticas na internet, adotadas pelos setores públicos e privados, ajudam a manter uma boa reputação online (VAQUERO, 2012).

Nesse sentido, foram analisados os aspectos de comunicação digital voltada ao turismo realizadas pelo município de Gália. Para tanto, foram observados os principais meios oficiais on line e as redes mais usadas no mercado.

Site oficial do Município: não há nenhuma referência ao turismo no site oficial da prefeitura da cidade. Foi informado que o site está em manutenção e que será colocado uma aba para o turismo.

Google: ao realizar uma busca no maior site de busca do mundo com o termo "Galia-sp turismo" o site apresenta resultados institucionais e de informação. Em primeiro o mapa da cidade destacando a Estação Ecológica, hotel e prefeitura. Logo depois, informações do Wikipedia, seguido do site TripAdvisor. Dentre outros resultados de site relacionados a turismo, e direcionado ao site oficial da prefeitura à Secretaria de turismo, porem somente com nome do secretário e telefone de contato.

TripAdvisor: no maior site de viagens do mundo, Gália não apresenta nenhum atrativo na opção "O que fazer". Em "Acomodações" não aparece o hotel da cidade mas o site dá diversas outras opções do entorno. No item "Restaurante" são 9 restaurantes com 29 avaliações ao todo.

Não há materiais de divulgação impressos até o momento, tendo em vista que a Estação Ecológica limita a visitação e só trabalha com agendamento prévio.

10. Análise SWOT

A análise SWOT faz referência as iniciais dos quatro principais itens que são analisados durante a elaboração do presente estudo: **S**trenghts que significa Forças, **W**eakness, Fraquezas, **O**pportunities, Oportunidades e **T**hreats, Ameaças.

No Brasil, a análise SWOT também é conhecida por FOFA. É um sistema bem simples que permite ao município traçar quais as diretrizes estratégicas que ele precisa ter para sanar um problema ou potencializar algo.
O objetivo principal desta metodologia de estudo é traçar um panorama dos aspectos positivos e negativos que a cidade possui em relação a atividade turística.

Os dados usados na análise SWOT foram todos aqueles inventariados no estudo e principalmente, as informações dadas pela população e empresários do ramo em audiência pública realizada no município.

Sendo assim, segue análise SWOT de Gália.

10.1 Quadro de cruzamento da SWOT

AMBIENTE INTERNO	
FORTALEZAS	**DEFICIÊNCIAS**
- Localizado em área de grande riqueza natural; - Única estação ecológica em um raio de 200km; - Possui potencial para desenvolver souvenirs locais; - Atrativos turísticos com alto grau de unicidade; - Possui a gastronomia voltada pra "comida da roça" em diversos estabelecimentos e com muita qualidade; - Possui COMTUR; - Oferece a tranquilidade de uma cidade pequena estando próxima a cidades grandes; - Possui grupos que já passaram por capacitação de turismo rural; - Muitos prédios históricos preservados; - Possui investimento de iniciativa privada.	- Deficiência nos acessos aos atrativos; - Pouca estrutura nos atrativos públicos; - Não possuem sinalização turística; - Grande parcela da população não conhece os atrativos do município; - Secretaria de Turismo e Cultura com poucos funcionários; - Não possui associação que reúna os artesãos; - Estradas rurais precisam ser melhoradas; - Prédios não são tombados;

AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**
- Possui cidades no entorno com potencial turístico; - Localizada próximo a aeroportos; - Política pública estadual que estimula o crescimento do turismo, o MIT; - A crescente busca por destinos mais próximos as cidades de residência; - Rodovia transbrasiliana passa na entrada da cidade;	- crise financeira; - corte nos investimentos federais.

11. Objetivos e Diretrizes Estratégicas

Os objetivos e diretrizes são as vertentes responsáveis por traçar quais passos o município precisa dar para fortalecer a atividade turística no município nos próximos anos.
As diretrizes estratégicas dão o suporte necessário para que os objetivos traçados sejam alcançados.

Assim, seguem abaixo os objetivos e diretrizes do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Gália.

11.1 Objetivos do plano diretor de desenvolvimento turístico

Os objetivos do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico precisam visar o planejamento do turismo na cidade, fomentando suas potencialidades e minimizando os possíveis impactos que a atividade pode vir a causar.

O desenvolvimento sustentável deve ser a base dos objetivos traçados, principalmente em uma cidade como Gália. De maneira responsável, o turismo deve fomentar o turismo como parte da economia local e gerar renda para a população.

O objetivo geral do PDDT de Gália é:

Orientar o município para que ele possa desenvolver projetos que venham a fortalecer e estruturar Gália como destino turístico.

Os objetivos específicos deste PDDT são:

- Criar artifícios que possibilitem o morador conhecer os atrativos turísticos da cidade;
- Indicar estratégias para que Gália consiga se estabelecer como destino turístico;
- Viabilizar projetos que possibilitem a estação ecológica receber mais visitantes e que os mesmos também visitem outros atrativos da cidade;
- Fomentar a estruturação dos locais com alto potencial turístico do município e que estão sob administração pública.

11.2 Diretrizes estratégicas para o plano de ações

As diretrizes estratégicas são responsáveis por auxiliar o município a alcançar os objetivos estipulados no plano. Elas dão o apoio necessário para definir quais as prioridades de investimento.

Utilizando metodologia do SEBRAE (2015), o estudo leva em consideração todo o material inventariado e analisado para apresentar os programas que orientam as ações do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Gália. Os programas foram norteados pelas seguintes diretrizes estratégicas:



12. Programas

Os programas são projetos que devem ser desenvolvidos e executados para que os objetivos traçados neste plano sejam efetivamente alcançados.

12.1 Eixo Mercado

No eixo mercado serão indicados programas que supram as debilidades constatadas e potencialize as forças.

	Objetivo	Responsável	Ações
Programa de formatação de produtos turísticos	Potencializar os atrativos turísticos existentes na cidade transformando-os em produtos	Prefeitura Municipal, empresários.	- Contratar empresa especializada para formatar cada projeto; - Reunir interessados em investimento no município; - Estimular a abertura de receptivo turístico; - Dar apoio aos produtores rurais na criação de roteiros; - Reunir e criar vínculo entre o trade; - Fomentar a gastronomia "da roça".

	Objetivo	Responsável	Ações
Programa de fomento ao turismo receptivo	Promover e estruturar o turismo receptivo	Prefeitura Municipal; COMTUR; empresários.	- Traçar, em conjunto, projetos de fomento ao turismo receptivo; - Formatar diferentes roteiros turísticos em Gália e região; - Promover a integração entre os diversos segmentos do *trade* turístico para que eles possam se fortalecer e cooperar entre si; - Promover capacitações continuadas a guias de turismo.

	Objetivo	Responsável	Ações
Programa de fomento ao turismo cultural	Valorizar a cultura local e os espaços culturais do município, transformando-os em produtos turísticos.	Prefeitura Municipal, COMTUR, Conselho de Cultura e/ou Patrimônio Histórico	- Sensibilizar a população para o potencial cultural e patrimônio histórico do município. - Estruturar os atrativos culturais e históricos já existentes, como os prédios no centro da cidade e os locais que serviram para a colonização inglesa; - Tombar os prédios históricos; - Reaver o espaço da estação de trem; - Transformar os espaços culturais já

			existentes em espaços para o turismo e convívio.

	Objetivo	Responsável	Ações
Programa de fomento ao turismo rural	Potencializar o turismo rural do município nas fazendas de café e sítios de produção agrícola.	Prefeitura Municipal, COMTUR, agências de receptivo, proprietários de sítios e fazendas	- Capacitar os proprietários dos sítios para a atividade turística; - Mapear os sítios em potencial interessados; - Elaborar roteiros turísticos rurais; - Viabilizar parcerias com agências de turismo receptivo da região; - Levar grupo interessado para conhecer destinos turísticos rurais que são modelos hoje no país; - Fomentar que a população local também usufrua desta atividade.

	Objetivo	Responsável	Ações
Programa de qualificação da oferta turística	Promover a melhoria e estruturação da oferta e a qualidade do recurso humano que lida com turismo	Prefeitura Municipal, COMTUR, empresários, Associação Comercial	- Realizar ações de sensibilização empreendedora para a questão turística; - Realizar treinamentos de atendimento ao público; - Realizar capacitações continuadas para que

			os funcionários de empresas do *trade* saibam informar sobre os atrativos; - Mapear e divulgar as oportunidades de negócios na área do turismo; - Promover *benchmarking* em cidades para conhecimento de boas práticas em cada segmento turístico.

	Objetivo	Responsável	Ações
Programa de Marketing Turístico	Criar identidade de marca, promover e apoiar a comercialização de produtos turísticos.	Prefeitura Municipal	- Elaborar Plano de Marketing Turístico com empresa especializada; - Criar e gerenciar uma marca turística para a cidade; - Implantar site e/ou aplicativo para apoio à divulgação e comercialização turística; -Promoção e divulgação de Gália em eventos e Feiras especializadas para cada segmento trabalhado; -Promover *Famtur* (para operadores de turismo) e *Fampress* (para meios de comunicação) para

		fortalecimento da imagem e divulgação de Gália.

12.2 Eixo Infraestrutura

O eixo Infraestrutura traça programas para solucionar os problemas encontrados na infraestrutura do município.

	Objetivo	Responsável	Ações
Programa de estruturação dos atrativos turísticos	Qualificar a estrutura turística, atrativos e estruturas de apoio ao turista	Prefeitura Municipal, COMTUR	- Reaver a estação de trem e revitalizar o espaço dando-lhe finalidade turística; - Estruturar o entorno da Igreja Inglesa dando suporte ao acesso, estacionamento e preservação do espaço; - Revitalizar a Igreja Inglesa; - Utilizar prédios históricos do centro da cidade para criar espaços com finalidade turística, de conhecimento e convivência como museu; -Revitalizar a sede da fazenda inglesa;

			- Buscar parcerias para administrar e promover ações turísticas na sede da fazenda inglesa; - Criar estrutura de acesso e apoio na sede da fazenda inglesa;

	Objetivo	Responsável	Ações
Programa de fomento à Estação Ecológica Caetetus	Aumentar o fluxo de visitantes e outras possibilidades turísticas transformando a estação em parque	Prefeitura Municipal, COMTUR, estado	- Investigar as possibilidades de transformar a estação em parque; - Estimular as visitas conscientes abrindo também para quaisquer grupos interessados; - Verificar a possibilidade de inserir espaço para venda de souvenirs em local já existente na sede;

	Objetivo	Responsável	Ações
Programa de Informação Turística	Implantar sistema de informação turística do município seja por via virtual, impressos e ponto fixo.	Prefeitura Municipal, COMTUR	- Buscar recursos para a instalação de um PIT (Ponto de Informação Turística) permanente; - Melhorar as informações turísticas durante os principais eventos; - Interagir com ações de inovação e

			criatividade, aplicando na concepção do PIT; - Aproveitar o PIT para interagir com outras atividades como venda de *souvenirs*, casa do Artesão, etc.; - Incentivar espaços privados a servirem de informação turística (Ex: Postos de gasolina, lanchonetes, etc.).

	Objetivo	Responsável	Ações
Programa de Sinalização Turística	Implantar a sinalização turística por toda a cidade visando facilitar a informação dos atrativos turísticos ao turista.	Prefeitura Municipal, COMTUR	- Formatar projeto de sinalização turística interpretativa e informativa, seguindo as diretrizes do Guia Brasileiro de Sinalização Turística, priorizando atrativos já formatados; - Captar verba para implantação da sinalização turística na cidade; - Implantar sinalização informativa em cada atrativo do município.

	Objetivo	Responsável	Ações
Programa de fomento à pesquisas	Manter pesquisas sobre o turismo local sempre atualizadas para que se possam traçar ações mais eficazes com maiores resultados.	Prefeitura Municipal, COMTUR	- Criar observatório de turismo; - Realizar pesquisas não somente em eventos;

		- Sensibilizar os hotéis para aplicação de questionários frequentes; - Criar parcerias com universidades e/ou instituições para aplicação de questionários nos diversos atrativos turísticos da cidade com foco no conceito de Economia da Experiência.

12.3 Eixo Governança

O eixo governança trata sobre as deficiências e aspectos a serem melhorados dos órgãos responsáveis pelo planejamento turístico do município.

	Objetivo	Responsável	Ações
Programa de Regionalização do Turismo	Criar estratégias em conjunto com as cidades vizinhas a fim de promover o turismo regional em parceria.	Prefeituras da região, COMTUR's da região, Consórcios de Prefeituras, SEBRAE	- Potencializar o COMTUR; - Estar sempre a par das ações de turismo da região; - Unir administração municipal, COMTUR e população opinando, propondo, deliberando e, principalmente, agindo, em conjunto; - Criar cronograma de ações e incentivar qualquer atividade que seja frutífera, unindo tanto a comunidade local como a ação de iniciativa privada;

			- Capacitar os integrantes do Conselho de Turismo, os integrantes do departamento e os vereadores mais envolvidos nessa esfera;

	Objetivo	Responsável	Ações
Programa fortalecimentos dos segmentos turísticos	Estruturar e potencializar os diferentes ramos que trabalham com turismo na cidade	Prefeitura Municipal, comtur, empresários, produtores	- Criar associações voltadas ao fortalecimento dos diversos segmentos como artesãos, restaurantes, produtores rurais e conselho de cultura; - Criar aproximação entre secretaria e as diferentes associações; - Promover ações de capacitação dos grupos.

	Objetivo	Responsável	Ações
Programa de estruturação da pasta	Estruturar e qualificar a gestão pública em turismo	Prefeitura Municipal	- Contratar turismólogo ou especialista em turismo por concurso. - Estabelecer convênios com universidades e/ou

		instituições para contratação de estagiários de turismo e áreas afins; - Criar aproximação entre secretaria e estação ecológica a fim de desenvolver mais atividades em parceria; - Disponibilizar um orçamento maior para as ações de planejamento turístico. - Promover ações de capacitação das equipes; - Realizar monitoramento, execução e avaliação contínua do presente Plano;

12.4 Eixo Aspectos Sócioambientais e Culturais

O eixo Sócioambiental e Cultural propõe programas para minimizar as deficiências existentes nessas áreas.

	Objetivo	Responsável	Ações
Programa de fomento ao artesanato local	Fomentar o artesanato local potencializando saberes e fazeres da arte como atrativo turístico	Prefeitura municipal, COMTUR e artesãos locais	- Reunir e cadastrar os artesãos interessados; - Capacitar os artesãos para a criação de *souvenirs* a partir da sua arte; - Criar espaços de vendas desse produto; - Criar uma rede de conexões para a venda do produto em restaurantes, hotéis e atrativos.

	Objetivo	Responsável	Ações
Programa de preservação dos prédios históricos	Utilizar o turismo como forma de preservação, manutenção e sensibilização da história de Gália através dos prédios históricos	Prefeitura municipal, COMTUR	- Criar lei de tombamento para prédios históricos do centro da cidade, estação de trem, galpão de café/seda, igreja e sede da fazenda inglesa, entre outros; - Angariar recurso e estabelecer parcerias para revitalização desses prédios; - Usar esses espaços para finalidade turística.

	Objetivo	Responsável	Ações
Programa de sensibilização bens naturais e culturais com comunidade local	Levar os moradores da cidade para conhecer seus próprios atrativos e riquezas.	Prefeitura Municipal, COMTUR, empresários, sociedade civil.	- Promover ações contínuas com foco na educação ambiental com os municípios vizinhos para minimizar os atropelamentos na estrada que corta a estação ecológica; - Preservação do patrimônio cultural e histórico; - Resgatar a cultura e história de Gália; - Sensibilizar a comunidade local para os atrativos existentes em sua cidade; - Providenciar passeios que ocorram com data marcada e amplamente divulgadas para a comunidade, passando nos atrativos do município.

	Objetivo	Responsável	Ações
Programa Turismo nas escolas	Conscientizar e sensibilizar a população para o potencial turístico do município e suas riquezas locais.	Prefeitura Municipal em especial Divisão de Turismo e Secretaria de Educação; COMTUR e empresários.	- Falar sobre as atividades turísticas existente na cidade; - Levar os alunos para conhecerem os atrativos turísticos locais; - Ensinar dentro das salas de aula a história e cultura da cidade.

13. Anexos

13.1 Certidão Atendimento médico 24h

13.2 Controle de qualidade da água emitida por órgão competente

13.3 Declaração sobre Gestão dos resíduos sólidos

13.4 Declaração Inventário Turístico

13.5 Declaração Estudo da Demanda

13.6 Lei que regulamenta COMTUR

13.7 Atas do COMTUR

13.8 Fotos da audiência pública

13.9 Lista de presença da audiência pública

14. Referências Bibliográficas

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Indicadores IDHM**. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. Senac, 1997.

Centro de estudos ornitológicos. **Estação Caetetus**. Disponível em: http://www.ceo.org.br/onde/caet.htm

CHIAS, Josep. **Turismo – O negócio da Felicidade.** Editora Senac São Paulo. 2007.

CLIMATE-DATA.ORG: DADOS CLIMÁTICOS PARA CIDADES MUNDIAIS. **Clima de Gália**. Disponível em: https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/sao-paulo/galia-287228/

DEPARTAMENTO AEROVIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO, DAESP. **Detalhes aeroportos.** Disponível em: http://www.daesp.sp.gov.br/aeroporto-detalhe/?id=868

Estações ferroviárias do Brasil. **FEPASA – Gália.** Disponível em: http://www.estacoesferroviarias.com.br/g/galia.htm

Folha. **No interior de SP, cidade "Princesinha da Seda" vê produção definhar**. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/fsp/dinheiro/fi0404201017.htm

Fundação Florestal. **Estação Ecológica Caetetus**. Disponível em: http://fflorestal.sp.gov.br/estacao-ecologica-caetetus-recebe-projeto-vempassarinharsp-no-proximo-dia-19-2/

GÁLIA, prefeitura. **Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Integrada**.

GÁLIA, prefeitura. **Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Gália**. Disponível em: file:///D:/Users/Sony/Downloads/2339.pdf

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Dados gerais do município de Gália.** Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/>

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Inventariação da oferta turística.** Disponível em: http://www.inventario.turismo.gov.br/

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Programa de Regionalização do Turismo: diretrizes**. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br>

Piramba MTB. **Companhia Inglesa Memórias da fazenda São João**. Disponível em https://pirambamtb.com/2016/06/05/companhia-inglesa-memorias-da-fazenda-sao-joao-19441954-por-hamilton-carvalho/

SEBRAE, Prefeitura Municipal da Lapa. **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Sustentável na Lapa**, 2015.

TURISMO EM SÃO PAULO. Disponível em: <http://www.turismoemsaopaulo.com/>

Anexo I

Certidão Atendimento Médico 24h

128

ANEXO II

Controle de qualidade da água emitida por órgão competente

129

ANEXO III

Declaração sobre Gestão dos resíduos sólidos

130

ANEXO IV

Declaração Inventário Turístico

ANEXO V

Declaração Estudo da Demanda

132

Anexo VI

Lei que regulamenta

COMTUR

PREFEITURA MUNICIPAL DE GÁLIA
PRAÇA CUSTÓDIO DE ARAÚJO RIBEIRO, Nº 755 – TEL.:(0XX14)3274-9020
CEP 17.450-000 GÁLIA - SP.
CNPJ.: 44.518.389/0001-37
SITE: www.galia.sp.gov.br e-mail: pmgalia@ig.com.br

LEI COMPLEMENTAR Nº. 22, DE 27 DE JUNHO DE 2.017.

(PLC 003/2017, DE AUTORIA DO Exmo. Sr. Prefeito Municipal Renato Inácio Gonçalves)

Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo no município de Gália e dá outras providências.

Renato Inácio Gonçalves, Prefeito do município de Gália, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições faz saber que a Câmara aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei Complementar.

Art. 1º - Fica criado o **CONTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**, que se constitui em Órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo e consultivo para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Gália, SP, de acordo com o disposto no Art. 81, da Lei Orgânica do Município, de 16 de novembro de 2.005.

§ 1º. - O Presidente será eleito na primeira reunião dos anos ímpares, exceção feita quando da montagem inicial do Conselho, o que pode ocorrer em qualquer época.

§ 2º. - O Secretário Executivo será designado pelo presidente eleito, bem como o Secretário Adjunto quando houver tal cargo.

§ 3º. - As Entidades da iniciativa privada acolhidas nesta Lei indicarão os seus representantes, titular e suplente, que tomarão assento no Conselho com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por suas Entidades.

§ 4º. - Na ausência de Entidades Específicas para outros segmentos, as pessoas que os representem poderão ser indicadas por profissionais da respectiva área ou, então, pelo CONTUR, desde que haja aprovação de dois terços dos seus Membros, podendo ser reconduzidas por quem os tenham indicado.

§ 5º. - As pessoas de reconhecido saber em suas especialidades e aquelas que, de forma patente, possam vir a contribuir com os interesses turísticos da cidade poderão ser indicadas pelo CONTUR para um mandato de dois anos, com a aprovação de dois terços dos seus Membros e, também, poderão ser reconduzidas pelo CONTUR.

§ 6º. - Os representantes do poder público municipal, titulares e suplentes, que não poderão ser em número superior a um terço do CONTUR, serão indicados pelo Prefeito e terão mandato até o último dia dos anos pares, também podendo ser reconduzidos pelo Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GÁLIA
PRAÇA CUSTÓDIO DE ARAÚJO RIBEIRO, Nº 755 – TEL.:(0XX14)3274-9020
CEP 17.450-000 GÁLIA - SP.
CNPJ.: 44.518.389/0001-37
SITE: www.galia.sp.gov.br e-mail: pmgalia@ig.com.br

§ 7º – Para todos os casos dos parágrafos 3, 4, 5 e 6 do presente Artigo, após o vencimento dos seus mandatos, os membros permanecerão em seus postos com direito à voz e voto enquanto não forem entregues à Presidência do CONTUR os ofícios com as indicações novas;

§ 8º – As indicações citadas nos parágrafos 3, 4 e 5 deste Artigo poderão ser feitas em datas diferentes, em razão das eleições em diferentes datas nas Entidades e, portanto, com diferentes datas para o vencimento dos seus mandatos, datas que serão controladas pelo Secretário Executivo.

§ 9º.- Em se tratando de representantes oriundos de cargos estaduais ou federais, agraciados por esta Lei, automaticamente serão considerados membros aqueles que sejam os titulares dos cargos, e os quais indicarão os seus respectivos suplentes.

Art. 2º - O CONTUR fica assim constituído (para um mínimo de 11 membros):

- 2 (dois) representantes do poder público
- 1 (um) representante da Indústria
- 2 (dois) representantes de bares ou restaurantes e comercio.
- 1 (um) representante de hotéis.
- 1 (um) representante rural
- 1 (um) representante de artesãos
- 1 (um) representante de comunicação.
- 1 (um) representante do poder legislativo
- 1 (um) representante da OAB

Art. 3º - Compete ao CONTUR e aos seus Membros :

a)- Avaliar, opinar e propor sobre :

a-1) a Política Municipal de Turismo;
a-2) as Diretrizes Básicas observadas na citada Política;
a-3) Planos anuais ou tri anuais que visem o desenvolvimento e a expansão do Turismo no Município;
a-4) os instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico;
a-5) os assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos.

b)- Diagnosticar e manter atualizado o cadastro de informações de interesse turístico do Município e orientar a melhor divulgação do que estiver adequadamente disponível;

c)- Programar e executar amplos debates sobre os temas de interesse turístico para a Cidade e Região, ouvindo observações das pessoas envolvidas mesmo que estranhas ao Conselho, bem como de pessoas experientes convidadas;

d)- Manter intercâmbio com as diversas Entidades de Turismo, do Município ou fora dele, sejam ou não oficiais, para um maior aproveitamento do potencial local;

PREFEITURA MUNICIPAL DE GÁLIA
PRAÇA CUSTÓDIO DE ARAÚJO RIBEIRO, Nº 755 – TEL.:(0XX14)3274-9020
CEP 17.450-000 GÁLIA - SP.
CNPJ.: 44.518.389/0001-37
SITE: www.galia.sp.gov.br e-mail: pmgalia@ig.com.br

e)- Propor resoluções, instruções regulamentares ou atos necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo em seus diversos segmentos;

f)- Propor programas e projetos nos segmentos do Turismo visando incrementar o fluxo de turistas e de eventos para a Cidade;

g)- Propor diretrizes de implementação do Turismo através de órgãos municipais e os serviços prestados pela iniciativa privada com o objetivo de prover a infra-estrutura local adequada à implementação do Turismo em todos os seus segmentos;

h)- Promover e divulgar as atividades ligadas ao Turismo do Município participando de Feiras, Exposições e Eventos, bem como apoiar a Prefeitura na realização de Feiras, Congressos, Seminários, Eventos e outros, projetados para a própria cidade;

i)- Propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do Turismo no Município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas e projetos que visem o desenvolvimento da Indústria Turística em geral;

j)- Colaborar de todas as formas com a Prefeitura e suas Secretarias nos assuntos pertinentes sempre que solicitado;

k)- Formar Grupos de Trabalho para desenvolver os estudos necessários em assuntos específicos, com prazo para conclusão dos trabalhos e apresentação de relatório ao plenário;

l)- Sugerir medidas ou atos regulamentares referentes à exploração de Serviços Turísticos no Município;

m)- Sugerir a celebração de convênios com Entidades, Municípios, Estados ou União, e opinar sobre os mesmos quando for solicitado;

n)- Indicar, quando solicitado, representantes para integrarem delegações do Município a congressos, convenções, reuniões ou novos acontecimentos que ofereçam interesse à Política Municipal de Turismo;

o)- Elaborar e aprovar o Calendário Turístico do Município;

p)- Monitorar o crescimento do Turismo no Município, propondo medidas que atendam à sua capacidade turística;

q)- Analisar reclamações e sugestões encaminhadas por turistas e propor medidas pertinentes à melhoria da prestação dos serviços turísticos locais;

r)- Conceder homenagens às pessoas e instituições com relevantes serviços prestados na área de turismo;

PREFEITURA MUNICIPAL DE GÁLIA
PRAÇA CUSTÓDIO DE ARAÚJO RIBEIRO, Nº 755 – TEL.:(0XX14)3274-9020
CEP 17.450-000 GÁLIA - SP.
CNPJ.: 44.518.389/0001-37
SITE: www.galia.sp.gov.br e-mail: pmgalia@ig.com.br

Art. 15 - Os casos omissos serão resolvidos pela Presidência, "ad referendum" do Conselho.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE GÁLIA, 27 DE JUNHO DE 2.017.

Renato Inácio Gonçalves
Prefeito

REGISTRADA E PUBLICADA POR AFIXAÇÃO, EM LOCAL DE COSTUME, EM 27/06/2.017.

ANEXO VII

Atas do COMTUR

138

ANEXO VIII

Fotos da audiência pública

139









Audiência pública realizada na câmara dos vereadores em Gália para elaboração do Plano diretor de Desenvolvimento Turístico com a presença de empresários, produtores rurais, Conselho de Turismo e entes da Prefeitura Municipal no dia 15 de Setembro de 2018.

ANEXO IX

Lista de presença

audiência pública

143

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE GÁLIA

Conforme Lei Orgânica Municipal

www.galia.sp.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/galia

LEI Nº. 2.469, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2.018.
(PL 046/2018, de autoria do Exmo. Sr. Prefeito Municipal Renato Inácio Gonçalves.

"DISPÕE SOBRE AUTORIZAÇÃO PARA CONCESSÃO DE REPASSES A ENTIDADES DO TERCEIRO SETOR E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS"

RENATO INACIO GONÇALVES, PREFEITO MUNICIPAL DE GÁLIA, ESTADO DE SÃO PAULO, NO USO DAS ATRIBUIÇÕES FAZ SABER QUE A CÂMARA APROVOU E ELE SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI.

Art. 1º- Fica o Poder Executivo Municipal autorizado, no exercício de 2019, a destinar recursos a Entidades do Terceiro Setor através de termo de fomento e termo de colaboração as seguintes entidades privadas que prestam serviços de Saúde, desde que apresentam plano de trabalho aprovado:

ENTIDADE	OBJETO	VALOR/ANO
Irmandade Beneficente São José - Hospital São Vicente CNPJ n.º 02.411.710/0001-30	Custeio - Medicamentos, Material Hospitalar, Folha de Pagamento dos Funcionários, Material de Consumo, Limpeza e Higienização, Encargos Sociais, Médicos Plantonistas, Produtos Alimentícios e Serviços de Terceiros, com Recursos do Município / SUS	1.836.000,00
Irmandade Beneficente São José - Hospital São Vicente CNPJ n.º 02.411.710/0001-30	Custeio do Programa Saúde da Família	510.190,71

Art. 2º- Os repasses de recursos a entidades do terceiro setor de que trata o art. 4º, I, "f" e art. 26 da Lei de Responsabilidade Fiscal - Lei Complementar n.º 101/00, através de termo de fomento ou termo de colaboração, somente serão concedidos em consonância com a Lei Federal n.º 13.019/2014.

§ 1º. As entidades privadas beneficiadas com recursos públicos municipais, a qualquer título, submeter-se-ão à fiscalização do Poder Público com a finalidade de verificar o cumprimento de metas e objetivos para os quais receberam os recursos.

§ 2º. O Poder Executivo deverá exigir as prestações de contas das entidades beneficiadas nos moldes das instruções do Tribunal de Contas do Estado, em especial a instrução nº 02/2008, que deverão ser encaminhadas até o dia 31 de janeiro do exercício subseqüente.

§ 3º. Sem prejuízo da observância das condições estabelecidas neste artigo, as dotações incluídas na Lei Orçamentária para a sua execução, dependerão, ainda de:

I - normas a serem observadas na concessão de auxílios, prevendo-se cláusula de reversão no caso de desvio de finalidade;

II -identificação do beneficiário e do valor transferido no respectivo convênio.

§ 4º. A entidade beneficiada deverá, obrigatoriamente, prestar contas dos recursos recebidos, mensalmente, sob pena de suspensão dos repasses no caso de desobediência.

§ 5º - Fica vedada a concessão de ajuda financeira às entidades que não prestarem contas dos recursos anteriormente recebidos, assim como as que não tiverem suas contas aprovadas pelo Executivo Municipal.

§ 6º - para a efetivação do repasse, O Poder Público deverá exigir das entidades beneficiadas o seguinte:

a) certificação da entidade junto ao respectivo conselho municipal;

b) o beneficiário deve aplicar, nas atividades-fim, ao menos 80% de sua receita total;

c) manifestação prévia e expressa do setor técnico e da assessoria jurídica do governo concedente;

d) declaração de funcionamento regular, emitida por duas autoridades de outro nível de governo;

e) não possuir como dirigentes, agentes políticos do governo concedente.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gália, em 28 de Dezembro de 2018.

_____

RENATO INACIO GONÇALVES

Prefeito Municipal

DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE GÁLIA

Conforme Lei Orgânica Municipal

www.galia.sp.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/galia

Portarias

PORTARIA Nº. 3.343/18.
DE 27 DE DEZEMBRO DE 2.018.

Renato Inácio Gonçalves, Prefeito do Município de Gália, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 64, Inciso V da Lei Orgânica do Município, de 16 de Novembro de 2005.

RESOLVE:

Artigo 1º - EXONERAR a Senhora ELIZA MARIA MARTINS, portadora do RG nº. 32.719.934-9 SSP/SP, inscrita no CPF/MF sob o nº. 292.970.238-94, C.T.P.S. nº. 0085053, série 00218 SP, em conformidade com o seu pedido de Exoneração.

Artigo 2º - As despesas com referida Portaria serão efetuadas de acordo com dotação orçamentária própria, suplementadas se necessário.

Artigo 3º - Esta Portaria entra em vigor na data de 27 de dezembro de 2.018, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE GÁLIA, 27 DE DEZEMBRO DE 2.018.

_____

Renato Inácio Gonçalves

Prefeito